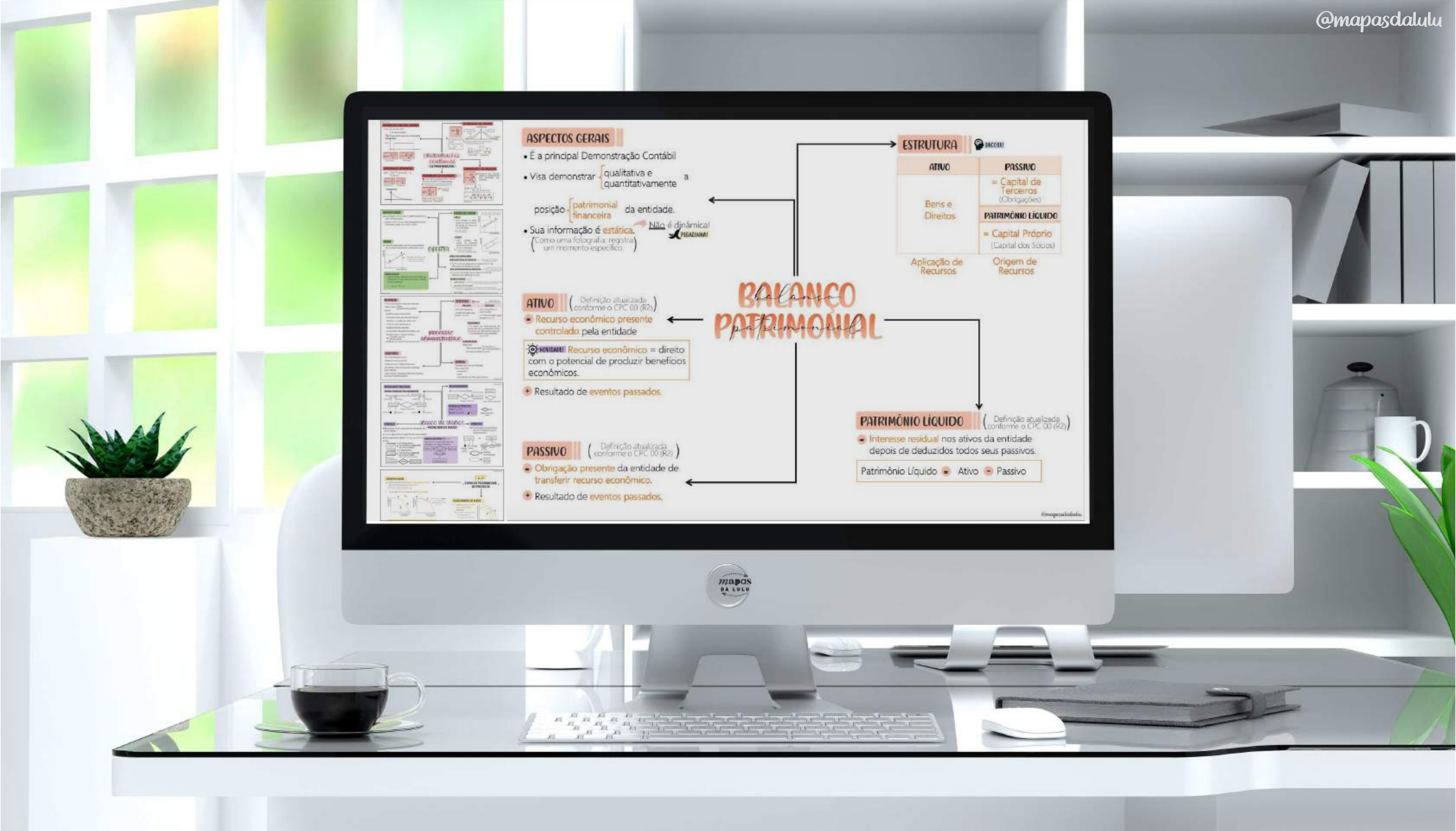


CONTABILIDADE

MAPAS MENTAIS PARA CONCURSOS PÚBLICOS

SEJA MUITO BEM-VINDO!

Obrigada por adquirir os Mapas da Lulu 3.0! Tenho certeza de que esse material fará toda a diferença em seus estudos e será um atalho para a sua tão sonhada aprovação!

Para quem ainda não me conhece, meu nome é Laura Amorim (@lulu.concurseira), tenho 28 anos, e, após pouco mais de um ano e meio de estudos, fui aprovada em quatro concursos concursos públicos: Auditor Fiscal do Estado de Santa Catarina (7º lugar), Auditor Fiscal do Estado de Goiás (23º lugar), Consultor Legislativo (4º lugar) e Agente da Polícia Federal (primeira fase), tendo superado uma concorrência de mais de mil candidatos por vaga!

Aprendi que a revisão, muitas vezes ignorada, é a parte mais importante (e essencial!) do aprendizado! Após testar vários métodos, percebi que os meus mapas mentais são, com toda certeza, os melhores instrumentos de estudo e revisão. Ao longo da minha preparação, fiz e utilizei mais de 700 mapas mentais, desenvolvendo e aperfeiçoando um método próprio de sua construção até chegar aos Mapas da Lulu 3.0, aos quais você terá acesso a partir de agora:

Os Mapas da Lulu 3.0 visam, sobretudo, otimizar suas revisões e aumentar seu número de acertos de questões, te ajudando a chegar mais rápido à aprovação! Após resolver mais de 14.700 questões de concursos públicos nos últimos dois anos, percebi quais são os assuntos mais cobrados pelas bancas e suas principais pegadinhas, e todo esse conhecimento foi incorporado em meus mapas para que você, que confia no meu trabalho, possa sair na frente dos seus concorrentes!

Ah, e se você não quiser perder minhas dicas de estudos e motivação diárias, inscreva-se no meu canal do Youtube: Lulu Concurseira e no meu Instagram: @lulu.concurseira. Já somos uma comunidade de mais de 220 mil concurseiros em busca do mesmo sonho: a aprovação!



Um beijo,
Laura Amorim
@laura.amorimc

PIRATARIA É CRIME

ATENÇÃO:

Este produto é para uso pessoal. Não compartilhe o seu material.

Pessoal, os Mapas da Lulu são resultado de mais de dois anos de dedicação aos estudos. Ainda hoje, reservo boa parte do meu dia para produzir conteúdo, responder dúvidas, aconselhar e dar dicas sobre concursos públicos gratuitamente por meio dos meus perfis no Instagram (@laura.amorimc e @mapasdalulu) e no Youtube (Laura Amorim).

Nunca tive a pretensão de ganhar muito dinheiro com a venda desse material, até mesmo porque prestei concurso público para, dentre outros motivos, alcançar a estabilidade e segurança financeira que queria.

Mas preciso cobrir meus custos com site, servidores, distribuição, design e também minhas horas de trabalho empregadas, debruçada sobre a escrivaninha, dores nas costas, cansaço físico e mental.

São mais de 1.600 Mapas Mentais, com tempo médio de uma hora e meia para elaboração de cada um deles. Recebo menos de 50 centavos por hora trabalhada, para poder contribuir para sua aprovação.

Em razão disso, já agradecida pelo carinho e compreensão de todos, peço que NÃO COMPARTILHE O MATERIAL por nenhum meio (sites, e-mail, grupos de WhatsApp ou Facebook...). Se você vir qualquer compartilhamento suspeito, peço que denuncie essa fonte ilegal, por favor e também me envie no contato@mapasdalulu.com.br. Pirataria é crime e pode resultar penas de até QUATRO anos de prisão, além de multa (art. 184, CP).

O compartilhamento do material pelo aluno importará em seu bloqueio imediato.
Agradeço a todos pelo enorme carinho e respeito. Espero que aproveitem muito os Mapas da Lulu.

Um beijo,
Laura Amorim

ÍNDICE

1. CONTABILIDADE

ÍNDICE

1. CONTABILIDADE

ÍNDICE

1. CONTABILIDADE

CONTABILIDADE

ASPECTOS GERAIS

DEFINIÇÃO

- Ciência que estuda funções de { orientação, controle, registro } dos atos e fatos de uma administração econômica

PEGADINHA! Não exata!

Cuidado! A contabilidade é uma ciência social.

- Conta → componente patrimonial (ex.: caixa, bancos, capital social...)

BASE LEGAL:

- Lei 6.404/76
  - Alterada pelas leis { 11.638/07, 11.941/09 } → Convergência aos padrões internacionais
- CPC's → Pronunciamentos Contábeis

OBJETO

- Objeto de estudo da contabilidade = Patrimônio das entidades

DECORE!

Patrimônio → Conjunto de:
- Bens
- Direitos
- Obrigações

Entidades → Com fins lucrativos (empresários) ou não (entes públicos, associações)

- Aplica-se às *aziendas*: patrimônio de uma entidade gerido de forma organizada.

TIPOS DE AZIENDAS:
1. Econômicas: visam lucro (empresas)
2. Sociais: não visam lucro (governo)
3. Econômico-sociais: a sobra líquida é destinada a outros fins. (associações)

FUNÇÕES DA CONTABILIDADE

- Função Administrativa: ajudar no controle do patrimônio.
- Função Econômica: apuração do lucro ou prejuízo do exercício da entidade.

FINALIDADE

- Fornecer a seus usuários informações sobre a situação { patrimonial e financeira }

Usuários:
- Internos: (Têm acesso direto à informação contábil)
  - Alta gestão
  - Diretoria
  - Controladoria
- Externos:
  - Investidores
  - Credores
  - Governo
  - Empregados
  - Clientes
  - Público

Usuários primários das Demonstrações Contábeis = não podem exigir informações diretamente

contabilidade

CONTABILIDADE

= PATRIMÔNIO =

COMPONENTES PATRIMONIAIS

CAI MUITO!

- Patrimônio = conjunto de { bens, direitos, obrigações }
- Ativo: Bens + Direitos
- Passivo: Obrigações
- Patrimônio Bruto/total: total do Ativo
- Patrimônio Líquido: Ativo - Passivo

OBRIGAÇÕES

- Itens do Passivo.
- Valores que a entidade deve a terceiros.

Ex.: Contas a pagar, fornecedores, impostos a pagar...

BENS

- Itens do Ativo.
- Podem ser objeto de direito e avaliados em termos monetários.
- Divididos em { tangíveis (corpóreos), intangíveis (incorpóreos) }
- Classes:
  - Bens Numerários (caixa, banco...)
  - Bens de Venda (estoques)
  - Bens de Uso (imobilizados)
  - Bens de Renda (investimentos)

DIREITOS

- Itens do Ativo.
- Quantias que a entidade tem a { receber, recuperar } em negócios jurídicos celebrados com terceiros.

Ex.: vendas a prazo, pagamento antecipado a fornecedores...

CONTABILIDADE
contabilidade

= PATRIMÔNIO =

SITUAÇÕES LÍQUIDAS POSSÍVEIS

Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido

(Passivo + Patrimônio Líquido) = Situação líquida

- Conforme a relação entre o total do Ativo e do Passivo.

- Ativo > Passivo → PL > 0

ATIVO	PASSIVO
Bens: 1.000 Direitos: 1.000	Obrigações: 500
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Total: 2.000	= 1.500 PL > 0

É uma situação favorável à entidade.

- Ativo = Passivo → PL = 0

ATIVO	PASSIVO
Bens: 1.000 Direitos: 1.000	Obrigações: 2.000
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Total: 2000	PL = 0

Não há capital próprio e todos os recursos são utilizados para pagar as dívidas.

- Ativo < Passivo → PL < 0

ATIVO	PASSIVO
Bens: 1.000 Direitos: 0	Obrigações: 2.000
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Total: 1.000	= -1.000 PL < 0

A entidade "deve mais do que tem" = situação desfavorável.

Essa situação é chamada "Passivo Descoberto".

CAI MUITO!

- Ativo = Situação Líquida

ATIVO	PASSIVO
Bens: 1.000 Direitos: 0	Obrigações: 0
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Total: 1.000	PL = 1.000

Não há obrigações (a entidade não utiliza o capital de terceiros).

CONTABILIDADE

BALANÇO PATRIMONIAL

- É a principal Demonstração Contábil

ATIVO	PASSIVO
Bens e Direitos	= Capital de Terceiros (Obrigações)
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	= Capital Próprio (Capital dos Sócios)
Aplicação de Recursos	Origem de Recursos

EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DA CONTABILIDADE

Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido

DECORE!

RAZONETES

Conta X

500 1.000	300
1.200 Saldo	
Lado Esquerdo = Débito	Lado Direito = Crédito

Lançamentos: Registro de um Fato Contábil

Não confunda os sentidos comum ou jurídico com os da Contabilidade de Crédito e Débito! ATENÇÃO!

MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

= Método veneziano. DECORE!

- O total de Débitos deve ser sempre igual ao total de Créditos.
  - Cada lançamento a Débito corresponde a **um ou mais** lançamento a Crédito.
- Para todo ingresso no patrimônio, há uma origem. (não há geração espontânea)

CONTAS LANÇADAS A CRÉDITO OU DÉBITO

Ativo	
Aumenta a Débito	Diminui a Crédito

Passivo e Patrimônio Líquido	
Diminui a Débito	Aumenta a Crédito

Contas de Resultado:

Despesas	
Aumenta a Débito	Diminui a Crédito

= "Contas devedoras"

Receitas	
Diminui a Débito	Aumenta a Crédito

= "Contas Credoras"

TÉCNICAS CONTÁBEIS

ASPECTOS GERAIS

- São 4 as Técnicas Contábeis: DECORE!
  - Escrituração
  - Elaboração das Demonstrações Contábeis
  - Auditoria
  - Análise das Demonstrações Contábeis

ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Elaboradas ao fim de cada exercício social.
- Exercício social = 1 ano.

  ATENÇÃO! Pode ser diferente: constituição da companhia; alteração estatutária

- Devem exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício.

ESCRITURAÇÃO

= Registro de Fatos Contábeis.
Conforme o regime de competência

- Feita por meio dos lançamentos contábeis.
- Deve obedecer a: legislação comercial; lei 6.404/76; princípios de contabilidade
- Deve utilizar métodos e critérios uniformes no tempo.
- Se leis tributárias ou específicas sobre a atividade exigirem métodos diversos, estes devem ser observados em um livro auxiliar, sem que haja modificação na escrituração contábil.

AUDITORIA

- Verificação, por auditores independentes, se a escrituração está em conformidade com as normas contábeis.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

= Análise de balanços.

- Extração de informações das demonstrações aos usuários interessados.
- Ex.: qual o capital de giro, grau de endividamento, garantia aos empréstimos...

CONTAS

ASPECTOS GERAIS

- Conta = nome dado aos componentes { patrimoniais e de resultado
- Através delas são feitos os registros contábeis.

IMPORTANTE!

> Contas retificadoras: diminuem o valor do respectivo grupo.
> Ex.: depreciação acumulada
> Diminui o valor do ativo.

DICAS P/ IDENTIFICAÇÃO DAS CONTAS

- "reserva de ..." → Patrimônio Líquido
- "custo de ..." → Despesa
- "... a receber" → Ativo
- "... a pagar" → Passivo
- "... a recolher" → Passivo
- "salários, depreciação,..." → Despesa
- "vendas" → Receita
- Bens → Ativo
  (móveis, imóveis, máquinas, veículos...)

TIPOS DE CONTAS

- Contas Patrimoniais:
  - Representam: { Bens, Direitos, Obrigações, Patrimônio Líquido
  - = Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido
- Contas de Resultado:
  - = Receitas e Despesas
  - Não estão no Balanço Patrimonial
  - Aparecem na DRE
    (Demonstração do Resultado do Exercício)

> Após o cálculo do lucro ou prejuízo do exercício, o resultado é transferido ao patrimônio líquido.
> (Balanço Patrimonial)

REPRESENTAÇÃO POR RAZONETES

Conta X

500	300
1.000	
1.200	

- 500 e 1.000 (lado esquerdo), 300 (lado direito): Lançamentos
- 1.200: Saldo
- Lado Esquerdo = Débito
- Lado Direito = Crédito

TEORIA DAS CONTAS

TEORIA PERSONALISTA

- Contas tratadas como pessoas.

TIPOS DE CONTAS:

1. Proprietários → responsáveis pelas contas do PL + Receitas e Despesas.
2. Correspondentes → representam as contas de Direitos (Ativo) + Obrigações (Passivo).
3. Consignatários → pessoas a quem a entidade confia a guarda de bens. (Ativo)

TEORIA MATERIALISTA

- Contas consideradas como entradas e saídas de valores.

TIPOS DE CONTAS:

1. Integrais → Ativo + Passivo Exigível
2. Diferenciais → PL + Receitas e Despesas

TEORIA PATRIMONIALISTA (Utilizada atualmente)

TIPOS DE CONTAS:

1. Patrimoniais → Ativo + Passivo + Patrimônio Líquido
2. De Resultado → Receitas + Despesas

FATOS CONTÁBEIS

ASPECTOS GERAIS

- Fatos contábeis → acontecimentos que provocam variações no patrimônio da entidade.

> Contabilizados através das contas Patrimoniais e de Resultado.

- Atos contábeis → acontecimentos que não provocam variações no patrimônio da entidade.

FATO MODIFICATIVO OU QUANTITATIVO

- Conseguem alterar quantitativamente o PL da entidade.
- Envolvem também as contas de resultado. (Receitas e Despesas)
  - ↳ Obrigatoriamente!
- Podem ser:
  - Aumentativos : { ↑ Ativo ou ↓ Passivo
  - Diminutivos : { ↓ Ativo ou ↑ Passivo

TIPOS DE FATOS CONTÁBEIS

- Permutativo
- Modificativo
- Misto

} Podem ser aumentativos ou diminutivos.

FATO PERMUTATIVO OU QUALITATIVO

- São trocas/permutas entre elementos de Ativo e Passivo e elementos do PL.
  - ↳ Sem haver alteração total do Patrimônio Líquido ou resultado.
- Envolvem apenas contas patrimoniais.

FATO MISTO

> = Fato permutativo + Fato modificativo

- Envolve contas { Ativo + PL; Passivo + PL; Ativo + Passivo + PL
  - DECORE!
- Podem ser:
  - Aumentativos: aumentam a situação líquida (PL)
  - Diminutivos: diminuem a situação líquida (PL)

LIVROS
= CONTÁBEIS E FISCAIS =

ASPECTOS GERAIS

- Nos livros contábeis e fiscais, é feita a escrituração dos fatos contábeis.

CAI MUITO!

LIVRO DIÁRIO

- Obrigatório (Exigido pelo Código Civil)
- Principal → registra todos os fatos contábeis.
- Comum a todas as empresas
- Cronológico

FORMALIDADES

- Extrínsecas:
  - Encadernado
  - Folhas numeradas
  - Autenticado pela Junta Comercial ou Registro Civil de Pessoas Jurídicas
  - Termos de Abertura e Encerramento.
- Intrínsecas:
  - Ordem cronológica
  - Em língua e moedas nacionais
  - Não conter: rasuras, borrões, bordões, sinais, linhas em branco, entrelinhas...

LIVRO RAZÃO

- Facultativo
- Principal
- Sistemático → leva em conta, principalmente, a organização das informações.

LIVRO CAIXA

- Registra entradas e saídas dos numerários
- Cronológico (Deve atender às formalidades)
- Pode ser auxiliar do Livro Diário
- Obrigatório para os contribuintes optantes pelo Simples Nacional.

LIVRO REGISTRO DE INVENTÁRIO

- Registra: { bens de consumo, mercadorias, matérias-primas... } → Nas datas em que levantados os balanços.

LIVROS DE ENTRADAS E SAÍDAS

- Registra entradas e saídas de mercadorias nos estoques durante o exercício.

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO

balancete de verificação

ASPECTOS GERAIS

- É um demonstrativo de caráter auxiliar.
- Relaciona todas as contas. (Patrimoniais e de Resultado)
- Baseia-se no método das partidas dobradas.
  Serve somente para apontar se o método foi corretamente utilizado.
- Separa as contas devedoras das credoras em duas colunas.

Acusa existência de erros se os saldos não forem correspondentes.

INFORMAÇÕES

EVIDÊNCIA:

- Igualdade matemática entre créditos e débitos.

NÃO EVIDÊNCIA:

- Estornos do período
- Classificação das contas
- Movimentação individual das contas
- Lançamentos do período

EXEMPLOS

CONTA	SALDO DEVEDOR	SALDO CREDOR
Banco	50	
Clientes	90	
Capital		70
Salários a pagar		60
Fornecedores		5
Total	140	135

Inconsistente!

CONTA	SALDO DEVEDOR	SALDO CREDOR
Banco	50	
Clientes	90	
Capital		70
Salários a pagar		60
Fornecedores		10
Total	140	140

Consistente!

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS

lançamentos contábeis

ELEMENTOS ESSENCIAIS

1. Data e local (pode ser suprimido: considera-se feito no estabelecimento)
2. Conta debitada
3. Conta creditada
4. Histórico ou código
5. Valor

- Preposição "a" indica conta creditada.

Ex.: Mercadorias

a caixa 100

= débito mercadorias 100
crédito caixa 100

LANÇAMENTOS EM RAZONETES

Caixa		Mercadorias	
	100 ↓	↑ 100	

Ambas as contas são do Ativo (Aumentam a débito e diminuem a crédito)

FÓRMULAS DE LANÇAMENTO

CAI MUITO!

NÚMERO DE CONTAS

	DÉBITO	CRÉDITO
1ª Fórmula	1	1
2ª Fórmula	1	2
3ª Fórmula	2	1
4ª Fórmula	2	2

Para lembrar: 11 (1), 12 (2), 21 (3), 22 (4)

(Está em ordem numérica!)

OBSERVAÇÕES

- Admite-se o uso de {códigos e/ou abreviaturas

Desde que permanentes e uniformes.

- Se aparecer "Diversos" = várias contas

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS
= BÁSICOS =

CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE

- 4 sócios constituem a sociedade.
  (Ex.:Capital social = R$ 100.000)
  Há apenas subscrição do capital
  (ainda não integralizado)

Capital Social (PL)

Débito	Crédito
	100.000

Capital a Integralizar (PL) → Conta retificadora

Débito	Crédito
100.000	

INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

EM DINHEIRO: R$ 50.000,00

Capital Social (PL)

Débito	Crédito
	100.000 (1)

Capital a Integralizar (PL)

Débito	Crédito
(1) 100.000	50.000 (2)
50.000	

Caixa (Ativo)

Débito	Crédito
(2) 50.000	

INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

COM TERRENOS E VEÍCULOS

Capital Social (PL)

Débito	Crédito
	100.000 (1)

Capital a Integralizar (PL)

Débito	Crédito
(1) 100.000	50.000 (2)
	25.000 (3)
	25.000 (4)
0	

Caixa (Ativo)

Débito	Crédito
(2) 50.000	

Veículos (Ativo)

Débito	Crédito
(4) 25.000	

Terrenos (Ativo)

Débito	Crédito
(3) 25.000	

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS
lançamentos contábeis
= BÁSICOS =

AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS (SEM ICMS)

À VISTA

Mercadorias (Ativo)	
↑ 10.000	

Caixa (Ativo)	
	10.000 ↓

A PRAZO

⚠ ATENÇÃO!
Reconhecimento quando da **Tradição**
(= entrega da mercadoria)

Mercadorias (Ativo)	
↑ 10.000	

Fornecedores (Passivo)	
	10.000 ↑

AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS (COM ICMS)

À VISTA

Caixa (Ativo)	
	10.000

Mercadorias (Ativo)	
8.500	

ICMS a recuperar (Ativo)	
1.500	

Posteriormente vai ser **deduzido do** ICMS a pagar!

ICMS: ⚠ ATENÇÃO!
- Não cumulativo (Recuperável)
- Imposto por dentro (embutido no preço)
- ICMS a Recuperar = Conta do Ativo
- ICMS a Recolher = Conta do Passivo

PAGAMENTO DOS FORNECEDORES

Caixa (Ativo)	
	10.000 ↓

Fornecedores (Passivo)	
↓ 10.000	

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS
= BÁSICOS =

VENDA DE MERCADORIA

- Venda por R$ 25.000 de mercadorias adquiridas por R$ 10.000

(=) Fato Modificativo

À VISTA (SEM ICMS)

- Reconhecimentos da receita:

Receita (Resultado)

	25.000

Caixa (Ativo)

25.000	

- Baixa no estoque:

Mercadorias (Ativo)

	10.000

Custo das mercadorias vendidas (Resultado)

10.000	

A PRAZO

- Reconhecimento da Receita: (quando da entrega das mercadorias)

Receita (Resultado)

	25.000

Clientes (Ativo)

25.000	

- Reconhecimentos do ICMS (20%) sobre vendas = despesa

ICMS sobre vendas (Resultado)

5.000	

ICMS a recolher (Passivo)

	5.000

- Baixa das mercadorias no estoque:

Mercadorias (Ativo)

	10.000

Custo de mercadorias vendidas (Resultado)

10.000	

APURAÇÃO DO ICMS + RECOLHIMENTO

- Situação inicial:

ICMS a recolher (Passivo)

	5.000

5.000 → ICMS sobre **vendas** do período

ICMS a recuperar (Ativo)

1.500	

1.500 → ICMS sobre **compras** do período

- Compensação dos saldos:

ICMS a recuperar (Ativo)

1.500	1.500
	0

ICMS a recolher (Passivo)

1.500	5.000
	3.500

3.500 → Saldo a ser **recolhido** no período

- Pagamento do ICMS devido:

ICMS a recolher (Passivo)

3.500	3.500
	0

Caixa (Ativo)

	3.500

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS
= BÁSICOS =

ENTRADA DE SÓCIO NA EMPRESA

(com ágio na emissão de ações)

- Sócio Z ingressa na sociedade pagando R$ 150.000 por ações que valiam R$ 100.000 (Ágio = R$ 50.000)

Forma uma **reserva de capital**, direto no PL

Caixa (Ativo)

Débito	Crédito
150.000	

Registra o valor referente ao valor nominal das ações

Capital Social (PL)

Débito	Crédito
	100.000

Reserva de Capital – Ágio na emissão de ações (PL)

Débito	Crédito
	50.000

AÇÕES EM TESOURARIA

- Quando a entidade adquire suas próprias ações → retira as ações de circulação.

= Conta redutora do PL.

- Aquisição de ações para tesouraria:

Caixa (Ativo)

Débito	Crédito
	5.000

Ações em tesouraria (redutora do PL)

Débito	Crédito
5.000	

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS
lançamentos contábeis

= BÁSICOS =

DEPRECIAÇÃO DE VEÍCULOS

CAI MUITO!

- Depreciação do período = Despesa
- Depreciação acumulada = Retificadora do Ativo

EXEMPLO:

- Veículo com vida útil de 5 anos, sem valor residual. (Reconhecimento anual e por quotas constantes)

100% - 5 anos
x % - 1 ano
x = 20% ao ano

Valor contábil inicial = 30.000

→ Depreciação anual = 6.000 ao ano

Despesas de Depreciação (Resultado)

Débito	Crédito
6.000	

Depreciação acumulada (Retific. Do Ativo)

Débito	Crédito
	6.000

RECONHECIMENTO DE DESPESA DE ALUGUEL

EXEMPLO

- Contrato de aluguel:

R$ 60.000 por ano (sem adiantamento)
Apropriação de R$ 5.000 por mês
(Pagamento posterior)

Despesa de aluguel (Resultado)

Débito	Crédito
5.000	

Regime de competência: Reconhecimento da despesa independentemente do pagamento.

Alugueis a pagar (Passivo)

Débito	Crédito
	5.000

- Pagamento do aluguel ao final do ano

Alugueis a pagar (Passivo)

Débito	Crédito
60.000	60.000
	0

Caixa (Ativo)

Débito	Crédito
	60.000

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS
lançamentos contábeis

= BÁSICOS =

PAGAMENTO DE FORNECEDORES COM DESCONTO FINANCEIRO

EXEMPLO

- Pagamento da dívida de R$ 20.000 com fornecedores com desconto (condicional) de R$ 5.000.

Fornecedores (Passivo)

Débito	Crédito
20.000	20.000
	0

Caixa (Ativo)

Débito	Crédito
	15.000

É uma receita financeira

Descontos obtidos (Resultado)

Débito	Crédito
	5.000

RECEBIMENTO DE CLIENTES COM DESCONTO CONCEDIDO

EXEMPLO:

- Recebimento de uma venda de R$ 1.000,00 com desconto de R$ 100,00.

Clientes (Ativo)

Débito	Crédito
1.000	1.000
0	

Descontos financeiros concedidos (Resultado)

Débito	Crédito
100	

Caixa (Ativo)

Débito	Crédito
900	

ATENÇÃO!

Desconto **condicional**:

- É um desconto financeiro (Despesa)

Desconto **incondicional**:

= comercial

- Não há qualquer condição (dedução da receita bruta)

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS
lançamentos contábeis

= BÁSICOS =

ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

- Pagamento de R$ 15.000 em mercadorias para recebimento em 1 mês.
  (= direito da entidade de recebê-las)

Caixa (Ativo)

	15.000

Adiantamento a Fornecedores (Ativo)

15.000	

Aqui é o pagamento, o reconhecimento das mercadorias no estoque é só quando entrarem no estabelecimento.

ENTREGA DAS MERCADORIAS

Adiantamento a Fornecedores (Ativo)

15.000	15.000
0	

Mercadorias (Ativo)

15.000	

ADIANTAMENTO DE CLIENTES

- Recebimento de R$ 30.000 de um cliente para mercadorias a serem recebidas posteriormente.
  (Custo R$ 15.000)

Caixa (Ativo)

30.000	

Adiantamento de Clientes (Passivo) ⚠ ATENÇÃO!

	30.000

É uma obrigação da empresa

ENTREGA DAS MERCADORIAS

(Só então reconhecemos a Receita de Vendas)

Adiantamento de Clientes (Passivo)

30.000	30.000
	0

Receita (Resultado)

	30.000

- Baixa no estoque:

Mercadorias (Ativo)

	15.000

Custo das mercadorias vendidas (Resultado)

15.000	

@mapasdalulu

Lançamentos contábeis = BÁSICOS =

PAGAMENTO ANTECIPADO DE DESPESAS DE SEGURO

- Pagamento antecipado do seguro de um veículo para 12 meses : R$ 12.000

Cálculo da competência mensal:

12.000 - 12 meses
x - 1 mês

x = 1.000 (As despesas são reconhecidas mensalmente)

⚠ ATENÇÃO!

Despesa Antecipada = Direito (Ativo)

- Lançamento no pagamento:

Despesas Antecipadas (Ativo)	
12.000	

Caixa (Ativo)	
	12.000

- Lançamentos pelo reconhecimento mensal do seguro: (1° mês)

Despesas Antecipadas (Ativo)	
12.000	1.000
11.000	

Despesas de Seguros (Resultado)	
1.000	

DESPESA DE SALÁRIO

- Deve ser reconhecida mensalmente. (Independentemente de pagamento ou recebimento)

- Reconhecimento do salário:

Despesas de Salário (Resultado)	
5.000	

Salários a Pagar (Passivo)	
	5.000

- Pagamento do salário:

Salários a Pagar (Passivo)	
5.000	5.000
	0

Caixa (Ativo)	
	5.000

PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

- Constituição da provisão:

Despesa com IR (Resultado)	
5.000	

Provisão para IR (Passivo)	
	5.000

- Recolhimento do tributo:

Provisão para IR (Passivo)	
5.000	5.000
	0

Caixa (Ativo)	
	5.000

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS

lançamentos contábeis

= BÁSICOS =

PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

- Ajuste na conta Clientes com base na melhor estimativa disponível das possíveis perdas por inadimplemento.
- Ex.: constituição de P.D.D. de 10% do valor da conta Clientes (Ex: R$ 50.000)

Despesa com P.D.D. (Resultado)

Débito	Crédito
5.000	

Constituição da P.D.D.

Provisão para devedores Duvidosos (Retif. Ativo)

Débito	Crédito
	5.000

RECONHECIMENTO DE DIVIDENDOS

= Remuneração do capital dos sócios.

- Reconhecimento dos dividendos:

Lucros Acumulados (PL)

Débito	Crédito
↓50.000	

Dividendos a Pagar (Passivo)

Débito	Crédito
	50.000 ↑

- Pagamento dos dividendos

Dividendos a Pagar (Passivo)

Débito	Crédito
50.000	50.000
	0

Caixa (Ativo)

Débito	Crédito
	50.000

REVERSÃO DA PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS

- Quando as perdas previstas não se concretizam, deve-se reverter a provisão:

Provisão para devedores Duvidosos (Retif. Ativo)

Débito	Crédito
5.000	5.000
	0

Receita com P.D.D. (Resultado)

Débito	Crédito
	5.000

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS

lançamentos contábeis

= RETIFICAÇÃO =

ASPECTOS GERAIS

- Correção de registro contábil
- O histórico do lançamento deve precisar:
  1. Motivo da retificação
  2. Data } do lançamento
  3. Local } de origem
- Pode ser por meio de:
  1. Estorno
  2. Transferência
  3. Complementação
  4. Ressalva → percebe-se a incorreção antes do término. (Uso de "ou melhor", "digo"...)

TRANSFERÊNCIA

- Transpõe o registro para a conta adequada.

EX.: LANÇAMENTO INCORRETO

Caixa	
100	

Mercadorias	
	100

TRANSFERÊNCIA

Caixa	
100	100

Mercadorias	
	100

Clientes	
100	(Conta correta)

ESTORNO

- Lançamento inverso àquele incorreto. → Fica como se o lançamento errôneo não tivesse acontecido.
  ↳ Anula-o totalmente.

EX.: LANÇAMENTO INCORRETO

Caixa	
100	

Mercadorias	
	100

ESTORNO

Caixa	
100	100

Mercadorias	
100	100

COMPLEMENTAÇÃO

- Aumenta ou reduz os valores registrados

EX.: LANÇAMENTO INCORRETO

Caixa	
45	

Mercadorias	
	45

COMPLEMENTAÇÃO

Caixa	
45 55	

Mercadorias	
	45 55

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DCs NA LEI 6.404/76

ASPECTOS GERAIS

- Ao fim de cada exercício social.
- A diretoria fará elaborar as DCs.
- Devem exprimir com clareza:
  - → Situação do patrimônio
  - → Mutações ocorridas no exercício
- A DLPA pode estar contida na DMPL ATENÇÃO!
  (Não consta como demonstração obrigatória)
- A DOAR (Demonstração de origens e aplicações de recursos) deixou de ser obrigatória.
  mas não foi extinta.

DCs NO REGIME DE COMPETÊNCIA

- DCs devem ser elaboradas de acordo com o regime de competência.
  Exceção: DFC → conforme regime de caixa.
- As receitas e despesas serão aquelas incorridas no exercício, independentemente de pagamento ou recebimento. CAI MUITO!

DEMONSTRAÇÕES:

BP : Balanço Patrimonial
DRE : Demonstração do Resultado do Exercício
DLPA : Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados
DFC : Demonstração do Fluxo de Caixa
DVA : Demonstração do Valor Adicionado
DRA : Demonstração do Resultado Abrangente
DMPL : Demonstração das Mutações do PL

DECORE!

DCs OBRIGATÓRIAS NA LEI 6.404/76

DEMONSTRAÇÃO	COMPANHIA ABERTA	COMPANHIA FECHADA
BP	x	x
DRE	x	x
DVA	x	-
DFC	x	Se PL > 2 milhões
DLPA	x	x

Não prevista como obrigatória no CPC 26

DCs OBRIGATÓRIAS NO CPC 26

- O conjunto completo das DCs inclui:
  - BP
  - DFC
  - DRE
  - DVA
  - DRA
  - DMPL

  } Não são obrigatórias pela lei 6.404/76 (DRA e DMPL)
  - Notas Explicativas → resumo das políticas contábeis significativas e outras informações.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

demonstrações contábeis

EXERCÍCIO SOCIAL

PEGADINHA! É diferente de 12 meses.

- Regra: duração de 1 ano.

  Pode ter duração diferente:

  1. na constituição da companhia
  2. em caso de alteração estatutária

- Fixado no estatuto.
  - ao término: elabora-se as DCs
  - não há exigência de que seja de 01/jan a 31/dez (Pode em qualquer dia)

AGRUPAMENTO

- As contas semelhantes podem ser agrupadas
- Os pequenos saldos podem ser agregados

  Desde que: CAI MUITO!

  1. Indicada a sua natureza
  2. Não ultrapassem 0,1 (=10%) do valor do respectivo grupo de contas (Ativo Circulante...)

> É vedada a utilização de designações genéricas ("Diversas Contas", "Contas Correntes"...)

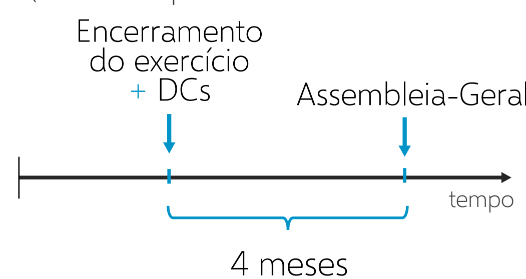
REGRAS PARA ELABORAÇÃO

- Devem ser elaboradas pelo menos anualmente.
- Devem apresentar os montantes correspondentes das DCs do exercício anterior.
- Se houver alteração na data de encerramento, (DCs apresentadas em período mais longo/curto) a entidade deve divulgar:

  1. Período abrangido pelas DCs
  2. Razão do uso do período mais longo/curto
  3. Fato de não serem inteiramente comparáveis os montantes comparativos apresentados.

LUCRO

- As DCs registrarão a destinação dos lucros segundo a proposta da administração.
  - no pressuposto de sua aprovação pela Assembleia-Geral. (4 meses após o término do exercício)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

demonstrações contábeis

DCs DAS COMPANHIAS ABERTAS

- Devem observar, também, as normas expedidas pela CVM.
  (Comissão de Valores Mobiliários)
- Serão obrigatoriamente submetidas a auditoria por auditores independentes.

OUTRAS OBSERVAÇÕES

- As DCs serão complementadas por:
  - Notas explicativas
  - Outros quadros analíticos
    - + DCs ...
- Serão assinadas por:
  - Administradores
  - Contabilistas legalmente habilitados
    (Técnico ou Bacharel)

BALANÇO PATRIMONIAL

balanço patrimonial

ASPECTOS GERAIS

- É a principal Demonstração Contábil
- Visa demonstrar {qualitativa e quantitativamente} a posição {patrimonial / financeira} da entidade.
- Sua informação é estática. (Como uma fotografia: registra um momento específico.)

Não é dinâmica! PEGADINHA!

ESTRUTURA

DECORE!

ATIVO	PASSIVO
Bens e Direitos	= Capital de Terceiros (Obrigações)
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	= Capital Próprio (Capital dos Sócios)
Aplicação de Recursos	Origem de Recursos

ATIVO

(Definição atualizada conforme o CPC 00 (R2))

= Recurso econômico presente controlado pela entidade

NOVIDADE! Recurso econômico = direito com o potencial de produzir benefícios econômicos.

+ Resultado de eventos passados.

PASSIVO

(Definição atualizada conforme o CPC 00 (R2))

= Obrigação presente da entidade de transferir recurso econômico.

+ Resultado de eventos passados.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Definição atualizada conforme o CPC 00 (R2))

= Interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos.

Patrimônio Líquido = Ativo − Passivo

@mapasdalulu

ATIVO

ASPECTOS GERAIS

= Bens e Direitos da entidade.

DETALHANDO O CONCEITO (Definição atualizada conforme o CPC 00 (R2))

= Recurso econômico presente
- Recurso econômico = direito com o potencial de produzir benefícios econômicos. NOVIDADE!

+ Controlado pela entidade
- Não é necessária a propriedade jurídica do Ativo.

+ Resultado de eventos passados
- A mera intenção de adquirir ou expectativa de direito **não** atendem.

CAI MUITO!

Elementos irrelevantes para a definição de Ativo:

- Propriedade legal (Ex.: Arrendamento Mercantil)
- Forma física (Ex.: intangíveis)
- Que a entidade tenha efetuado um gasto (Ex.: Doações)

APRESENTAÇÃO DAS CONTAS

- No Ativo, as contas serão apresentadas em ordem decrescente do grau de liquidez.
  - Liquidez : expectativa de conversão em dinheiro de um bem/direito.

GRUPOS

- Ativo Circulante
- Ativo Não Circulante

↓ da maior para a menor liquidez (DECORE!)

Quando a apresentação do Ativo por ordem de liquidez proporcionar informação mais {confiável, relevante} que aquelas em grupos, (circulante/não circulante) ela pode ser usada.

CAI MUITO!

- A base mista (alguns Ativos como circulante ou não circulante e outros por ordem de liquidez) só pode ser usada quando houver diversas operações.

CICLO OPERACIONAL

- Tempo que a empresa tem para:

Comprar o ativo → estocar → produzir vender → receber

- Se é claramente identificável, a classificação em circulante ou não circulante levará em conta esse período
  - Se não, será considerado como de 12 meses.

ATIVO CIRCULANTE

ATIVO CIRCULANTE

= Disponibilidades

+ Direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente

+ Aplicações de recursos em despesas do exercício.

DISPONIBILIDADES

= Dinheiro ou elementos que nele possam ser imediatamente convertidos.

Contas:

- Caixa
- Contas Bancárias
- Numerários em trânsito enquanto em trânsito
- Aplicações financeiras de curto prazo:
  - → de alta liquidez
  - → prontamente conversível em montante conhecido de caixa
  - → sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor

DESPESAS ANTECIPADAS

ATENÇÃO!

= Aplicações de recursos em despesas do exercício

- São despesas pagas antecipadamente que ainda não foram para o resultado pelo regime de competência.

Exemplo: pagamento antecipado do seguro de um veículo para 12 meses: R$ 12.000

- Lançamentos no pagamento:

Despesas Antecipadas (Ativo)	
12.000	

Caixa (Ativo)	
	12.000

- Lançamentos pelo reconhecimento mensal do seguro: (1° mês)

Despesas Antecipadas (Ativo)	
12.000	1.000
11.000	

Despesas de Seguros (Resultado)	
1.000	

DIREITOS REALIZÁVEIS NO CURTO PRAZO

= Operações que vencem nos 12 meses seguintes à data de encerramento do balanço. ↳ se o ciclo operacional for superior a 12 meses, usa-se o prazo do ciclo operacional.

- Podem ser:
  - Reais : Bens (estoques...)
  - Pessoais: Direitos (Clientes)

ATIVO
= NÃO CIRCULANTE =

ATIVO NÃO CIRCULANTE

DECORE!

- = Realizável a longo prazo
  - \+ Investimentos
  - \+ Imobilizado
  - \+ Intangível

INVESTIMENTOS

- = Participações permanentes em outras sociedades (não especulativo)
- \+ Direitos de qualquer natureza :
  - Não classificáveis no Ativo Circulante
  - Não se destinem à manutenção da atividade da entidade
- Investimentos podem ser avaliados pelos métodos:
  - De custo
  - Equivalência patrimonial (MEP)
  - Valor justo (Segundo CPCs)

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

- = Direitos realizáveis após o término do exercício seguinte

ou derivados de { vendas / adiantamentos / empréstimos } que não forem negócios usuais da companhia. a: ATENÇÃO!

- Coligadas/controladas
- Diretores
- Acionistas/participantes do lucro

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

CAI MUITO!

- = Propriedade (Terreno ou edifício) mantida para:
  - Auferir aluguel
  - Valorização do capital ou
  - Ambos

E não para:

- Uso na produção ou fornecimento de bens e serviços ou para finalidades administrativas
- Venda no curso ordinário do negócio.

PEGADINHA!

Não confundir com propriedade ocupada pelo proprietário para uso na produção ou fornecimento de bens e serviços ou para finalidades administrativas (= Ativo imobilizado) (em harmonia com o objeto da entidade)

ATIVO
= NÃO CIRCULANTE =

IMOBILIZADO

= Direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade.

↪ inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os:

- Benefícios
- Riscos
- Controle

} desses bens. = arrendamento Financeiro

- Exemplos:
  - Terrenos
  - Máquinas
  - Edificações
  - Equipamentos
  - Móveis e utensílios

CPC 27: DECORE!

- É o item tangível:

1. Mantido para uso na produção ou fornecimento de bens e serviços ou
2. Usado para finalidades administrativas
3. Mantido para aluguel a outros
4. Que espera-se utilizar por mais de um período.

INTANGÍVEL

= Ativos que não têm existência física destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade.

- Exemplos:
  - Marcas
  - Patentes
  - Fundo de comércio adquirido (sinônimo de *Goodwill*)

DECORE!

CPC 04:

- É o Ativo: Controlável + Gera benefícios econômicos futuros
  - Não monetário (= não recebido em dinheiro)
  - Identificável
  - Sem substância física

Se ele não atender à definição, os gastos incorridos em sua {aquisição / geração interna} devem ser reconhecidos como despesa quando incorridos.

- Se o item for adquirido em uma combinação de negócios, passa a fazer parte do *Goodwill* (Expectativa de rentabilidade futura)

ATIVO (ativo)

= NÃO CIRCULANTE =

ATIVO PERMANENTE DIFERIDO

- Foi extinto pela lei 11.941/09.

Os saldos porventura existentes devem ser alocados a outro grupo do Balanço patrimonial.

Se não for possível: ficarão no Ativo Diferido até sua completa amortização ou podem ser baixados à conta de lucros ou prejuízos acumulados. (Patrimônio Líquido)

- Caso o saldo permaneça no Ativo Diferido, a conta estará sujeita ao teste de recuperabilidade.

ATIVOS BIOLÓGICOS

= Animal ou planta (Vivos)

- Classificados no Imobilizado.
- Ex.: carneiros, plantações, porcos...

Ativo Biológico → (Colheita) → Produtos Agrícolas → (Processamento) → Produtos Processados

Ativo Biológico e Produtos Agrícolas: Aplica-se o CPC 29

Produtos Processados: Previstos em outros CPCs. (Ex.: CPC 16 – Estoques)

PASSIVO

passivo

ASPECTOS GERAIS

= Obrigações da empresa com terceiros.

DETALHANDO O CONCEITO (Definição atualizada conforme o CPC 00 (R2))

= Obrigação presente da entidade
- ↳ Não inclui gastos previstos/esperados

+ De transferir recurso econômico
- ↳ Recurso econômico = direito com o potencial de produzir benefícios econômicos. - NOVIDADE!

+ Resultados de eventos passados
- ↳ Obrigações futuras não constituem passivo. (ainda que o pagamento seja em momento posterior, o evento deve ser anterior)

- Exemplos:
  - Impostos a pagar
  - Provisões para contingências
  - Salários a pagar
  - Fornecedores
  - Provisão para I.R.

- Resultados de exercícios futuros:

Foi extinto pela lei 11.941/09.

↳ Saldo porventura existente deve ser reclassificado para Receita Diferida.

PASSIVO CIRCULANTE

- Quando se vencerem no exercício seguinte.

É possível que um empréstimo de curto prazo seja classificado no Passivo Não Circulante se a entidade tiver poder discricionário e expectativa para: { refinanciar / substituir (Roll Over) } uma obrigação por pelo menos 12 meses após a data do balanço.

PASSIVO NÃO-CIRCULANTE

- Quando tiverem seu vencimento em mais de 12 meses. (Se o ciclo operacional for superior a 12 meses, usa-se o prazo do ciclo operacional)
- Receitas Diferidas: ficam no Passivo Não-Circulante (Independentemente do prazo)
- Exemplos: aluguéis recebidos antecipadamente. (R$ 2.000,00 por mês)

1. Recebimento do valor antecipado:

Caixa (Ativo)	
24.000	

Aluguel Recebido Antecipadamente (Passivo)	
	24.000

2. Após 1 mês: contabilização da receita (Regime de Competência)

Receita de Aluguel	
	2.000

Aluguel Recebido Antecipadamente (Passivo)	
2.000	24.000
	22.000

Até zerar!

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

patrimônio líquido

ASPECTOS GERAIS

= Dinheiro dos sócios aplicado na empresa.
(Capital Próprio)

DETALHANDO O CONCEITO (Definição atualizada conforme o CPC 00 (R2))

- Interesse residual do Ativo da entidade depois de deduzidos todos seus Passivos.

Patrimônio Líquido = Ativo – Passivo

CAPITAL SOCIAL

= Montante subscrito pelos sócios e, por dedução, a parcela ainda não realizada.

- Exemplo:

Capital Social (PL)	
	100.000

Capital a Realizar (PL)	
40.000	

Conta retificadora

Caixa (Ativo)	
60.000	

Subscrição: quando o sócio ou acionista assume o compromisso de ingressar na sociedade.

Realização/integralização: entrega efetiva de recursos.

ESTRUTURA

DECORE!

= Capital Social
(-) Capital a Realizar
Reserva de Lucro
Reserva de Capital
Ajuste de Avaliação Patrimonial
(-) Prejuízos Acumulados
(-) Ações em Tesouraria

(-) : Contas retificadoras

GASTOS COM EMISSÃO DE AÇÕES

- Redução do valor obtido do Capital Social
(Não podem mais ser tradados como despesas do período)

REQUISITOS PARA CONSTITUIÇÃO DA COMPANHIA

- No mínimo 2 pessoas
- Entrada de no mínimo 10% em dinheiro
(Depósito no Banco do Brasil ou outro autorizado pela CVM)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

patrimônio líquido

RESERVAS DE CAPITAL

- Valores recebidos (dos sócios ou de terceiros) pela empresa que não se configuram como Receitas. (não transitam pelo resultado)
- Contabilizados diretamente no P.L.
- Não têm qualquer exigibilidade (atual ou futura)

> • "Reserva..." → Sempre conta do P.L.

DECORE!

SÃO RESERVAS DE CAPITAL:

- Ágio na emissão de ações
- Produto da alienação de :
  - Partes Beneficiárias
  - Bônus de Subscrição

> ATENÇÃO!
>
> Não são mais reservas de capital:
> - Doações e subvenções para investimentos
> - Prêmio na emissão de debêntures

USO DAS RESERVAS DE CAPITAL

- Só podem ser utilizados para:

1. Absorção de prejuízos que ultrapassarem { Lucros acumulados / Reservas de lucros }
2. Resgate / Desembolso / Compras } de ações
3. Resgate de partes beneficiárias
4. Incorporação ao capital social
5. Pagamento de dividendo a ações preferenciais (Quando essa vantagem lhes for assegurada)

PEGADINHA! Nunca para o pagamento de dividendos de ações ordinárias.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

RESERVAS DE CAPITAL

RESERVA DE ÁGIO NA EMISSÃO DE AÇÕES

= Valor da contribuição do subscritor que ultrapassar:

- O valor nominal das ações adquiridas (se houver) ou
- A importância destinada ao capital social (se não houver valor nominal)

LANÇAMENTOS RELACIONADOS

- Exemplo:

Subscritor pagou R$ 150.000 por ações com valor nominal de R$100.000:

Caixa (Ativo)	
150.000	

Capital Social (PL)	
	100.000

Reserva de Capital – Ágio na emissão de ações (PL)	
	50.000

RESERVAS DE CAPITAL

PARTES BENEFICIÁRIAS (PBs)

- Títulos negociáveis sem valor nominal
- Estranhos ao Capital Social
- Só podem ser criadas por cias fechadas
- Conferem direito de crédito eventual contra a companhia (= participação nos lucros anuais de até 10%)
- Só gera lançamento contábil quando de sua alienação onerosa.

> A **reserva** constituída com o produto da venda das PBs poderá ser destinada ao seu **resgate**.

BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO (BS)

- Títulos de crédito emitidos no limite do Capital Social autorizado no estatuto.
- Conferem direito de subscrever ações da companhia.
- Gera lançamento contábil quando da sua emissão:

Caixa (Ativo)	
150.000	

Reserva de capital – Produto da alienação de B.S. (PL)	
	150.000

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

patrimônio líquido

AÇÕES EM TESOURARIA

= Ações da empresa adquiridas pela própria empresa e mantidas na tesouraria
→ Não devem afetar o resultado da entidade.

- É redutora do PL.
  (Diminui o saldo do capital social)
- Devem ser destacadas como dedução da conta do P.L. que registrar a origem dos recursos aplicados na sua aquisição.
- Não têm direito a { votos ou dividendos
- É uma transação com sócios.

CUSTOS DE TRANSAÇÃO

- Na aquisição:
  - Acréscimo no custo de aquisição das ações.
- Na alienação:
  - Redução do lucro ou Aumento do prejuízo } da transação.

Apurado com base no custo médio ponderado na data da operação.

- Resultado líquido proveniente da alienação de ações em tesouraria será contabilizado:
  - Se positivo:
    = Reserva de capital (a crédito de conta específica)
  - Se negativo:
    a débito das contas de { reservas ou lucros } que registrarem a origem dos recursos aplicados na aquisição.

AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL (A.A.P)

- Criado pela lei 11.638/2007.
- Substituiu a antiga Reserva de Reavaliação
  Se aplicava a bens tangíveis do ativo permanente
  (a bel-prazer dos acionistas)
- Contabiliza as contrapartidas de { aumentos reduções } de valor de elementos do { ativo e passivo } em decorrência de sua avaliação a valor justo.

Enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência.

⚠ ATENÇÃO!

@mapasdalulu

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

RESERVAS DE LUCROS

- Retenções de parcelas do lucro do período com o objetivo de preservação do PL da entidade e posterior destinação.

Destinações do lucro do período na DRE:
- dividendos
- reserva de lucros
- capital social (aumento)

- A antiga conta lucros ou prejuízos acumulados tornou-se: Prejuízos Acumulados.

> Os lucros devem ser destinados!
> (Sobrando algo → dividendos adicionais)

SÃO RESERVAS DE LUCROS

- Reserva Legal
- Reserva de Contingências
- Reserva de Incentivos Fiscais
- Reserva de Lucros a Realizar
- Reserva Especial para Dividendos obrigatórios não distribuídos
- Reserva de Prêmios na emissão de Debêntures
- Reserva de Retenção de Lucros
- Reserva Estatutárias

LIMITES

DECORE!

- Saldo das reservas de lucro ≤ Capital Social

Exceto: Reserva de:
- contingências
- incentivos fiscais
- lucros a realizar

- Atingido esse limite, aplicar excesso:
  - Integralização ou aumento do capital social
  - Distribuição de dividendos

> Reserva Legal
> \+ Reserva Estatutária
> \+ Reserva de Retenção de Lucros
> \+ Reserva Especial para pagamento de Dividendos
>
> ≤ Capital Social

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

patrimônio líquido

RESERVAS DE LUCROS

RESERVA LEGAL

- É obrigatória.
- = 5% do lucro líquido do exercício.
  (antes de qualquer destinação)
  obedecidos os limites
- Objetivo: assegurar a integridade do capital social.
- Só pode ser utilizada para: DECORE!
  - Compensar prejuízos
  - Aumentar o capital social

> ATENÇÃO!
> Se há prejuízos acumulados, não se constitui a reserva legal!

LIMITES: CAI MUITO!

- Limite obrigatório: Reserva Legal ≤ 20% do capital social (Realizado)
- Limite facultativo: Reserva Legal + Reservas de capital ≤ 30% do capital social (Realizado)

RESERVAS ESTATUTÁRIAS

- Previstas no estatuto.
- Condições: DECORE!
  1. Indique a sua finalidade.
     (de modo preciso e completo)
  2. Fixe critérios para determinar a parcela anual do lucro líquido a ser destinada a sua constituição.
  3. Estabeleça seu limite máximo.

RESERVA ESPECIAL PARA DIVIDENDOS OBRIGATÓRIOS NÃO DISTRIBUÍDOS

- Os dividendos não serão obrigatórios quando incompatíveis com a situação financeira da companhia

  Será constituída reserva especial e, se não absorvida por prejuízos, será distribuída como dividendos assim que o permitir a situação financeira da companhia.

Lucros Acumulados (PL)	
	100.000

Reservas de Lucros (PL)	
100.000	

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

patrimônio líquido

RESERVAS DE LUCROS

RESERVA DE LUCROS A REALIZAR

- Quando: Dividendos obrigatórios › Parcela realizada do lucro líquido (= receitas que ingressaram no caixa)
- A Assembleia-Geral poderá destinar o excesso à constituição de reserva de Lucros a Realizar. (Parcela não realizada = vendas a prazo...)
- É uma reserva facultativa.
- Objetivo = evitar que a companhia pague dividendos sobre {receitas / lucros} que ainda não entraram em caixa.
- Só pode ser utilizada para
  - pagamento de dividendos
  - absorção de prejuízos

É CONSIDERADO LUCRO NÃO REALIZADO: ⚠ ATENÇÃO!

- Resultado positivo com equivalência patrimonial (não há entrada de caixa)
- Lucro / Rendimento / Ganho } cuja realização financeira se dê no longo prazo.

RESERVAS DE LUCROS

RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS = RESERVA ORÇAMENTÁRIA

- Retenção de parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital previamente aprovado pela Assembleia-Geral.
- Essa reserva não pode afetar os dividendos obrigatórios. (diminuir)

O orçamento de capital:
- Deve compreender todas as {fontes de recursos / aplicações de capital}
- Pode ter duração de até 5 anos. (Salvo no caso de execução de projeto de investimento)

LANÇAMENTOS:

1. Constituição da reserva

Lucros Acumulados (PL)

D	C
50.000	100.000
	50.000

Reservas de lucros (PL) (50% eram lucros não realizados)

D	C
	50.000

2. Realização do lucro

Lucros Acumulados (PL)

D	C
	50.000

Reservas de lucros (PL)

D	C
50.000	50.000
	0

3. Distribuição dos dividendos

Lucros Acumulados (PL)

D	C
50.000	50.000
	0

Dividendos a pagar (Passivo)

D	C
	50.000

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

RESERVAS DE LUCROS

RESERVA DE CONTINGÊNCIAS

- Finalidade: compensar, em exercício futuro, a diminuição do lucro decorrente de perda:
  - julgada provável
  - cujo valor possa ser estimado

  para salvaguardar o capital social
- Será revertida quando: IMPORTANTE!
  - Deixarem de existir as razões que justificarem sua constituição ou
  - Ocorrer a perda.

sempre eventos futuros.

- Exemplos de situações que justifiquem a constituição da reserva de contingências:

1. Geadas ou secas (Em locais em que haja plantações, estoques...)

2. Cheias, inundações, fenômenos naturais que podem ocorrer ciclicamente nas áreas em que se localizam estoques e instalações da empresa (gerando prejuízos por perda de bens ou paralização temporária das atividades)

LANÇAMENTOS:

1. Constituição da reserva

Lucros Acumulados (PL)

50.000	100.000
	50.000

Reserva de Contingências (PL)

	50.000

2. Ocorrência das perdas previstas (a reserva é utilizada para suportar os prejuízos, mantendo o capital intacto)

Prejuízos Acumulados (PL)

50.000	50.000
0	

Reserva de Contingências (PL)

50.000	50.000
	0

NÃO CONFUNDA! PEGADINHA!

Provisão de contingências:

- Conta do Passivo com contrapartida em Despesa no Resultado.
- Cobertura de perda já ocorrida! (evento passado)
- Constituída independentemente de haver lucro ou prejuízo no exercício.
- Em regra, não há reversão de valores.
- Ex: indenizações contratuais, contingências fiscais ou trabalhistas.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

patrimônio líquido

RESERVAS DE LUCROS

RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS

- É facultativa.
- Destinação da parte do lucro líquido do exercício decorrente de { doações e subvenções } governamentais.
- Poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos obrigatórios.
- Só pode ser usada para:
  1. Aumento do capital social
  2. Absorção de prejuízos, desde que totalmente absorvidas as demais reservas de lucros.
     (exceto a reserva legal)

(mais detalhes no mapa sobre doações e subvenções)

RESERVA DE PRÊMIO NA EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Prêmio na emissão de debentures = Preço pago − Valor nominal

- É facultativa.
- Para evitar a tributação pelo Imposto de Renda
- Só pode ser usada para:
  1. Aumento do capital social
  2. Absorção de prejuízos, desde que totalmente absorvidas as demais reservas de lucros

(mais detalhes no mapa sobre debêntures)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

patrimônio líquido

DIVIDENDOS OBRIGATÓRIOS

- Dividendo = remuneração do capital dos sócios.

VALOR DOS DIVIDENDOS OBRIGATÓRIOS

- Regra = parcela dos lucros estabelecida no estatuto.

↳ Ele é livre para determinar:
  - o percentual
  - se será calculado sobre: o lucro líquido ou o lucro ajustado
- Estatuto omisso: (atenção ao enunciado da questão!)
  = 50% do lucro ajustado (SEMPRE o ajustado!)

LUCRO AJUSTADO: CAI MUITO!

= Lucro líquido
(-) reserva legal
(-) reserva para contingências
+ reversão da reserva para contingências
(-) reserva de incentivos fiscais
(-) reserva de prêmio na emissão de debêntures

ATENÇÃO!

- Se o estatuto era omisso, mas depois fixar os dividendos, estes deverão ser no mínimo 25% do lucro ajustado.
- Ficam no Passivo à data do balanço.
  (Já são uma obrigação da entidade)

DIVIDENDOS ADICIONAIS

- Devem ser mantidos no Patrimônio Líquido
  = "dividendos adicionais propostos"
  ↳ até a deliberação definitiva pelos sócios
  (ainda não é "obrigação presente" da entidade à época do balanço)
- Sua contabilização varia conforme a data de declaração:

Término do período contábil

tempo

se declarados aqui, são contabilizados no P.L até a Assembleia-Geral (aí vão para o passivo)

a partir daqui, não são mais contabilizados, só divulgados em notas explicativas

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

patrimônio líquido

ADIANTAMENTO PARA AUMENTO DE CAPITAL

= Recurso recebido pela empresa de seus { sócios / acionistas } para o aumento do capital social.

↳ adiantamento para futuro ingresso na sociedade

- É uma conta do passivo.

(Ainda é uma obrigação da empresa, pois ele ainda não entrou no quadro societário)

↳ Salvo se não for possível a restituição, nesse caso, vai direto ao P.L → deve ser considerado como destacado do capital social.

LANÇAMENTOS

1. Recebimento o valor:

Bancos (Ativo)

D	C
100.000	

Adiantamento para aumento de capital (Passivo)

D	C
	100.000

2. Formalização da entrada do sócio:

Adiantamento para aumento de capital (Passivo)

D	C
100.000	100.000
	0

Capital Social (PL)

D	C
	100.000

LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

- É uma conta no P.L.
- A conta "Lucros Acumulados" não pode mais constar no balanço patrimonial, quando do fechamento da demonstração.(para sociedades por ações)

↳ Mas é uma conta temporária do P.L. → recebe o resultado do exercício para distribuição.

- A conta "Prejuízos Acumulados" continua a existir normalmente no P.L.

Ordem para absorção dos prejuízos: IMPORTANTE!

Lucros Acumulados → Reservas de lucros → Reserva Legal → Reservas de capital (Facultativo)

DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

DOAÇÕES E SUBVENÇÕES P/ INVESTIMENTOS GOVERNAMENTAIS

- Anteriormente = Reserva de Capital
- Agora = Receitas transitam pelo resultado → pode constituir uma reserva de lucros

DOAÇÕES EM DINHEIRO – SEM CONTRAPARTIDA

D. Caixa 10.000
C. Receitas – doações 10.000

SUBVENÇÕES SUJEITAS A CONDIÇÕES

CAI MUITO!

- Deve ser reconhecida como receita ao longo do período confrontada com despesas que pretende compensar, em base sistemática.

A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no PL.

PASSO A PASSO PARA A CONTABILIZAÇÃO:

Exemplo: recebimento de um terreno do governo, com a condição de instalar um parque fabril, ao custo de R$ 1.000 e com vida útil estimada de 10 anos.

- Passo 1: contabilizar a subvenção no Passivo (Circulante ou não circulante, conforme o prazo)

Caixa (Ativo)

D	C
1.000	

Doações e Subvenções (Passivo)

D	C
	1.000

A subvenção não deve ser reconhecida até que exista segurança de:
1. A entidade cumprirá todas as condições
2. A subvenção será recebida.

- Passo 2: (após cumprir as condições) transferir a subvenção do passivo para receita diferida.

Doações e Subvenções (Passivo)

D	C
1.000	1.000
	0

Receitas Diferidas (Passivo)

D	C
	1.000

- Passo 3: lançar como receita no resultado confrontada com despesas (obedecendo ao regime de competência)

Receitas Diferidas (Passivo)

D	C
100	1.000
	900

Outras Receitas (Resultado)

D	C
	100

= 10% do valor ao ano, conforme a vida útil esperada

- Passo 4: constituição facultativa da reserva de incentivos fiscais (R.I.F.)
  Assim não serão computados no cômputo do Lucro Real.

- As R.I.F.s só podem ser usadas para:
  1. Aumento de capital social
  2. Absorção de prejuízos, desde que totalmente absorvidas as demais reservas de lucros (Exceto a reserva legal)

DEBÊNTURES

ASPECTOS GERAIS

- Debênture = maneira de captar empréstimo junto ao público.
  - Exclusivas das sociedades anônimas
- Anteriormente = Reserva de Capital.
- Agora = Receitas → (transitam pelo resultado) Pode constituir uma reserva de lucros. (conforme o regime de competência)
- Preço pago > valor nominal
  (Ex.: quando juros, garantias e outras vantagens forem atrativas)

Prêmio na emissão de debêntures = Preço Pago − Valor Nominal

LANÇAMENTOS

EXEMPLO:

- Valor nominal: R$ 10.000 (Para resgate em 10 anos)
- Valor Recebido: R$ 15.000

} Prêmio = R$ 5.000

RECONHECIMENTO INICIAL:

Caixa (Ativo)

Débito	Crédito
15.000	

Debêntures a pagar (Passivo não circulante)

Débito	Crédito
	10.000

→ Obrigação com o público (valor nominal)

Receitas Diferidas (Passivo)

Débito	Crédito
	5.000

5.000 = prêmio → Será apropriado conforme o regime de competência

= receitas recebidas antecipadamente

APROPRIAÇÃO DO RESULTADO:

Receitas Diferidas (Passivo)

Débito	Crédito
500	5.000

→ Resgate em 10 anos = 10% ao ano

Receitas Financeiras (Resultado)

Débito	Crédito
	500

O valor apropriado pode ser destinado a uma reserva de prêmios de debêntures (de lucros)
→ assim, evita-se a tributação pelo Imposto de Renda.
(É uma faculdade da empresa)

CUSTOS DE TRANSAÇÕES

ASPECTOS GERAIS

= Custos incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução das transações.

↳ São gastos incrementais (não existiriam se as transações não ocorressem)

EXEMPLOS:

1. Gastos com elaboração
2. Remuneração de terceiros (advogados, contadores)
3. Gastos com publicidade
4. Taxas e comissões
5. Custos de transferência
6. Custos de registro

CONTABILIZAÇÃO

- Anteriormente → ia direto para o resultado
- Atualmente → devem ser contabilizados ao longo do tempo.

(ex.: conforme o prazo do empréstimo)

↳ Em obediência ao regime de competência.

LANÇAMENTOS

Exemplo: capitação de R$ 10.000, com custos de transação de R$ 800, para pagamento em 2 meses. (exemplo sem contar os juros)

1. Contabilização do empréstimo:

Caixa (Ativo)	
9.200	

Custos a amortizar (Redutora do Passivo)	
800	

Empréstimos a Pagar (Passivo)	
	10.000

2. Contabilização no 1° mês:

Despesas Financeiras (Resultado)	
400	

Custos a amortizar (Redutora do Passivo)	
800	400
400	

3. Contabilização no 2° mês:

Despesas Financeiras (Resultado)	
400	

Custos a amortizar (Redutora do Passivo)	
400	400
0	

NOTAS EXPLICATIVAS

ASPECTOS GERAIS

- Registra atos contábeis relevantes e
  - acontecimentos que **não** provocam alteração de patrimônio.

  relacionados à atividade da empresa.
- Ex.: admissão de empregados, assinatura de contratos, fianças prestadas...

SEGUNDO A LEI 6.404/76

- As notas explicativas devem:

1. Apresentar informações sobre a base de preparação das DCs, práticas contábeis específicas selecionadas e aplicadas para negócios e eventos significativos.
2. Divulgar informações exigidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil não apresentadas nas DCs.
3. Fornecer informações adicionais
   - Não indicadas nas DCs
   - Consideradas necessárias para uma apresentação adequada.
4. Indicar:
   - Principais critérios de:
     - Avaliação dos elementos patrimoniais
     - Cálculo de depreciação, amortização e exaustão
     - Constituição de provisões
   - Investimentos em outras sociedades, quando relevantes.
   - Aumento do valor do ativo resultante de novas avaliações
   - Ônus reais, garantias prestadas, responsabilidades eventuais ou contingentes
   - Taxas de juros / Garantias / Datas de vencimento } das obrigações de longo prazo.
   - Número / Espécies / Classes } das ações de capital social.
   - Opções de compra de ações { outorgadas / exercidas } no exercício.
   - Ajustes de exercícios anteriores
   - Eventos subsequentes que possam ter efeito relevante sobre a { situação financeira / resultados futuros } da companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS

SEGUNDO O CPC 26

- As notas explicativas devem:

1. Apresentar informações sobre a base para elaboração das DCs.

   \+ políticas contábeis específicas utilizadas.

   → Bases de mensuração utilizados + outras políticas relevantes

2. Divulgar informações requeridas pelos { pronunciamentos, orientações, interpretações } que não tenham sido apresentadas nas DCs.

3. Prover informações adicionais que não tenham sido apresentadas nas DCs, mas relevantes para sua compreensão.

4. Quanto aos { ativos, passivos, } incluir detalhes sobre { sua natureza, seu valor contábil } à data do balanço

5. Quanto aos dividendos, devem divulgar:
   - Montante de dividendos propostos/declarados antes da data em que as DCs foram autorizadas.
   - Quantia de qualquer dividendo preferencial cumulativo não reconhecido.

SEGUNDO O CPC 00

- Notas explicativas bem elaboradas = informação essencial para o correto entendimento e utilização das demonstrações contábeis.

- Item com características essenciais de elemento, mas não atende aos critérios para reconhecimento: divulgar nas notas explicativas ou quadros suplementares.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

critérios de avaliação

DECORE!

ASPECTOS GERAIS

- Inicialmente, ativos e passivos são registrados pelo custo histórico.

Pode sofrer variações de diversos tipos

- Premissa subjacente de continuidade: Premissa de que a entidade continuará em operação.

Não havendo a continuidade, os elementos serão contabilizados a "preço de saída".

CUSTO HISTÓRICO

ATIVO	Valores pagos Valores a serem pagos
PASSIVO	Recursos recebidos em troca da obrigação Valor para liquidar

VALOR JUSTO

(Valor de mercado "geral")

ATIVO	Valor pelo qual pode ser trocado em uma transação sem favorecimentos.
PASSIVO	Valor pelo qual pode ser liquidado em uma transação sem favorecimentos.

CUSTO CORRENTE

(Custo de reposição ou valor justo)

ATIVO	Valor a ser pago na data das demonstrações.
PASSIVO	Valor para liquidar a obrigação na data das demonstrações.

VALOR REALIZÁVEL

(Valor de mercado específico para a entidade)

ATIVO	Valor obtido em uma venda de forma ordenada.
PASSIVO	Valor pago para liquidar a obrigação no curso normal dos negócios.

VALOR PRESENTE

(Os de longo prazo: sempre
Os de curto prazo: quando houver efeito relevante)

ATIVO	Valor presente descontado pelo fluxo de entrada líquida.
PASSIVO	Valor presente descontado pelo fluxo de saída líquida.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

critérios de avaliação

= ATIVOS =

DISPONIBILIDADES

= Pelo valor original.

CONTAS A RECEBER

= Valor original

(-) perdas estimadas com devedores duvidosos

(-) ajuste a valor presente

Os de longo prazo : sempre
Os de curto prazo : quando houver efeito relevante

ESTOQUES

- Avaliação inicial = custo histórico.
- Mensuração subsequente:

  O menor entre:
  - custo
  - valor realizável líquido

CUSTO INICIAL:

CAI MUITO!

INCLUI:	NÃO INCLUI:
• Preço de compra • Imposto de importação • Impostos **não recuperáveis** • Frete • Seguro • Manuseio • Outros custos diretamente atribuíveis	• Descontos comerciais • Abatimentos • Tributos **recuperáveis**

ESTOQUES

TRATAMENTO DO FRETE

Sobre compras → Entram no custo do estoque

Sobre vendas → São despesas do período

TRATAMENTO DOS GASTOS C/ ARMAZENAMENTO

De matéria prima → entram no custo do estoque

De mercadoria acabada → são despesas do período

TRATAMENTO DE PERDAS

Perdas normais (esperadas) → entram no custo do estoque

Perdas anormais → são despesas do período

Estoques de mercadorias fungíveis podem ser avaliados pelo valor de mercado, se for aceito pela técnica contábil.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

critérios de avaliação

= ATIVOS =

ATIVOS FINANCEIROS

(Cuidado! Alterações pelo CPC 48!) -NOVIDADE!

- Classificados como:
  com base no modelo de negócios e nas características dos títulos
  - Mensurado ao custo amortizado
  - Mensurado ao valor justo por meio do resultado
  - Mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

MENSURADO AO CUSTO AMORTIZADO

= "curva do papel"

- Não são ajustados ao valor justo.
- É o antigo "mantido até o vencimento"
- Condições:
  - Mantido para receber fluxos de caixa contratuais
  - Termos contratuais do ativo financeiro derem origem a pagamento de principal e juros.

MENSURADO AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

= A entidade pretende mantê-los, mas pode negociá-los em algum momento, se houver necessidade ou conveniência.

- É o antigo "disponível para venda futura".
- Condições:
  - Mantido para receber fluxos de caixa contratuais ou para venda.
  - Termos contratuais do ativo financeiro derem origem a pagamento de principal de juros.
- Variações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes.

MENSURADO AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

= Categoria residual.

- São registrados inicialmente pelo preço de aquisição e, posteriormente, ficam a valor justo.
- Variações no valor justo são registradas no resultado do exercício.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

critérios de avaliação

= PASSIVOS =

PASSIVO

= Obrigação presente que resulta de eventos passados cuja liquidação vai tirar recursos da entidade.

CONTAS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Obrigações, riscos e encargos	Valor atualizado até a data do balanço. (Ajustados a valor presente quando houver efeitos relevantes)
Obrigações, riscos e encargos no passivo não circulante.	Ajustados a valor presente.

PROVISÕES

= Passivo de {prazo ou valor} incertos. DECORE!

- São contabilizados:

Provisão (Passivo)	
	10.000

Despesa com Provisões (Resultado)	
10.000	

- Devem ser reavaliadas em cada data de balanço + ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente.

↪ Se não houver mais necessidade da provisão, ela deve ser revertida:

Provisão x (Passivo)	
10.000	10.000
	0

Reversão de provisões (Resultado)	
	10.000

PASSIVOS CONTINGENTES

= Obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade ou

Obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida, porque:

- Não é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação.
- O valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- Não são contabilizados. ATENÇÃO!

DIVULGAÇÃO

CAI MUITO!

CHANCE DE SAÍDA DE RECURSOS	TIPO	DIVULGAÇÃO
Provável	Provisão	Contabiliza
Possível	Passivo Contingente	Não contabiliza, mas divulga (Notas explicativas)
Remota	Passivo Contingente	Não contabiliza, nem divulga

ATIVO IMOBILIZADO

ASPECTOS GERAIS

- CPC 27 – Ativo Imobilizado

= Bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia (ou exercidos com essa finalidade)

+ Espera-se utilizar por > 1 período.

↳ Inclusive decorrentes de operações que transfiram à entidade:
- Benefícios
- Riscos
- Controle

desses bens.

(Ex.: arrendamento mercantil)

MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

- Manutenção periódica → Despesa.
- Paradas programadas → Ativo.

PEGADINHA!

GASTOS DE CAPITAL X GASTOS DO PERÍODO

GASTOS DE CAPITAL

- Beneficiam mais de um exercício social
- São adicionados ao valor do ativo imobilizado (desde que atendam aos requisitos de reconhecimento)

Ex.: custos de aquisição, Instalação e montagem.

GASTOS DO PERÍODO

- Só beneficiam um exercício.
- São despesas do período
- Necessários para manter o ativo em condições de operação (mas não lhe aumenta o valor)

Ex.: manutenção e reparos

RECONHECIMENTO INICIAL

DECORE!

- São mensurados inicialmente pelo custo.

INCLUI	NÃO INCLUI
Preço de compra	Descontos comerciais
Imposto de importação	Abatimentos
Impostos não recuperáveis	Custos de abertura de nova instalação
Preparação do local	Frete por conta do vendedor
Frete e manuseio (por conta do comprador)	Propagandas
Instalação e montagem	Custos de treinamentos
Testes	Transferências posteriores
Honorários profissionais	Custos administrativos
Custos de desmontagem e remoção (trazidos a valor presente)	Desmontagem e remoção de máquinas antigas

ATIVO CONSTRUÍDO PELA EMPRESA

- Seu custo determina-se conforme os mesmos princípios do ativo adquirido.

(os lucros gerados internamente são eliminados)

ATIVO QUALIFICÁVEL

= Ativo que demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos.

- Absorve os custos de empréstimos (juros e outros custos) (capitaliza)
- Exemplos:
  - Estoque
  - Intangíveis
  - Plantas industriais para manufatura
  - Usina de geração de energia
  - Propriedade para investimentos

ATIVO IMOBILIZADO

ativo imobilizado

DIVISÃO DO IMOBILIZADO

- Grupos:
  - Bens em operação (sendo usado nas atividades da entidade)
  - Imobilizado em andamento (ainda não estão em operação)

IMPORTANTES CONTAS DO IMOBILIZADO

- Terrenos
- Máquinas, aparelhos e equipamentos
- Móveis e utensílios
- Veículos
- Peças e conjuntos de reposição
- Imobilizado biológico
- Benfeitorias em imóveis de terceiros
- Construções em andamento
- Adiantamento a fornecedores do imobilizado.

REPARO E CONSERVAÇÃO

GASTOS C/ LIMPEZA, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

= Despesa operacional (no exercício em que ocorrem)

SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS

- Em regra, são ativados.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

IMPORTANTE!

Ativo imobilizado =

Custo de aquisição

(-) depreciação, amortização, exaustão

(-) ajuste a valor recuperável

EXAUSTÃO

- Recursos:
  - Minerais
  - Florestais
- Bens aplicados nessa exploração

AMORTIZAÇÃO

= Perda do valor do capital aplicada na aquisição de:

- Direitos de propriedade industrial ou intelectual.
- Direitos cujo objeto sejam bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado.

- Aplica-se, em regra, aos itens classificados no ativo intangível.
- Se inicia quando o ativo está pronto para uso.

ATIVO IMOBILIZADO

ativo imobilizado

DEPRECIAÇÃO

- Por:
  - Desgaste
  - Uso
  - Ação da natureza
  - Obsolescência

Encargos de depreciação	=	Despesa do período (Resultado)	→	É zerada ao final do exercício
Depreciação Acumulada	=	Retificadora do ativo	→	Considera todos os períodos

- Se inicia quando o ativo está pronto para uso.

MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO: DECORE!

- Método da linha reta (Método das quotas constantes):

Valor Depreciável = Valor de aquisição − Valor residual

$$\text{Depreciação do período} = \frac{\text{Valor depreciável}}{\text{Vida útil}}$$

- Método das unidades produzidas:

$$\text{Depreciação} = \frac{\text{Linhas produzidas}}{\text{Capacidade total de produção (estimativa)}}$$

- Método das horas de trabalho:

$$\text{Depreciação} = \frac{\text{Horas trabalhadas}}{\text{Total de horas (estimativa)}}$$

- Método da soma dos dígitos (Método das quotas decrescentes):

$$\text{Depreciação} = \frac{\text{Algarismo}}{\text{Soma dos dígitos da vida útil}}$$

Ex.: vida útil = 5 anos → 1+2+3+4+5 = 15

- Ano 1 → depreciação 5/15
- Ano 5 → depreciação 1/15

DEPRECIAÇÃO DE BENS USADOS

- Utilizar como vida útil o maior prazo entre:
  - Vida útil restante
  - Metade da vida útil do bem novo.

DEPRECIAÇÃO ACELERADA

FATOR	NÚMERO DE TURNOS DE 8 HORAS
1,0	1
1,5	2
2,0	3

@mapasdalulu

ATIVO INTANGÍVEL

ASPECTOS GERAIS

- CPC 04 – Ativo intangível. (Não se aplica aos casos em que haja uma norma específica)
- Está no ativo não-circulante.

= Direito que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia. (ou exercidos com essa finalidade)

↪ Inclusive o fundo de comércio adquirido.

= Ativo não monetário identificável sem substância física.

- O intangível deve ser: DECORE!
  - Identificável
  - Controlável
  - Gerador de benefício econômico futuro.

IDENTIFICAÇÃO

= Quando:
- For separável (Pode ser vendido, licenciado, alugado, trocado separadamente)
- Resultar de direitos {contratuais; legais}

CONTROLE

= Quando:
- Puder obter seus benefícios econômicos futuros
- Puder restringir o acesso de terceiros.

(Normalmente advém de direitos legais que possam ser exercidos em um tribunal)

BENEFÍCIO ECONÔMICO

= Receitas de vendas, redução de custos ou outros benefícios.

RECONHECIMENTO

- Deve ser reconhecido inicialmente ao custo.
- Em regra, os gastos subsequentes são reconhecidos no resultado (despesas) quando incorridos.

AQUISIÇÃO SEPARADA

CUSTO DO INTANGÍVEL

= Preço de compra
(+) imposto de importação
(+) impostos não recuperáveis
(-) descontos comerciais
(-) abatimentos
(+) custos diretamente atribuíveis (testes, benefícios a empregados, honorários profissionais)

NÃO ENTRAM NO CUSTO

- Propaganda
- Promoção
- Treinamento
- Custos administrativos e outros
- Custos indiretos

ATENÇÃO!

Intangíveis contidos em elementos com substância física → observar qual elemento é mais significativo.

EXEMPLOS:

- Se o computador não funciona sem o software, este é parte integrante daquele: valor total = ativo imobilizado.
- Se o software não é parte integrante do computador: o ativo imobilizado e o intangível são reconhecidos separadamente.

ATIVO INTANGÍVEL

AQUISIÇÃO EM UMA COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

- Intangível adquirido em uma combinação de negócios:
  - Custo = Valor justo na data de aquisição (Preço de mercado cotado em mercado ativo)

Goodwill gerado internamente	→	não é reconhecido como ativo
Goodwill em uma combinação de negócios	→	é reconhecido como ativo

Demonstrações individuais → Investimentos
Demonstrações consolidadas → Intangível

MENSURAÇÃO APÓS O RECONHECIMENTO

- Ativo intangível com vida útil: CAI MUITO!
  - Indefinida → não sofre amortização. (Submetido ao teste de recuperabilidade anualmente, mesmo sem indício de perdas)
  - Definida → sofre amortização. (ao longo da sua vida útil da forma que melhor refletir seu padrão de consumo)
    - Submetido ao teste de recuperabilidade quando houver indícios de perdas.

BAIXA E ALIENAÇÃO

- O ativo intangível deve ser baixado:
  - Por ocasião da alienação
  - Quando não houver expectativas de benefícios econômicos futuros com sua utilização ou alienação.

Ganho = Valor líquido de alienação − Valor contábil do ativo

ATIVO INTANGÍVEL GERADO INTERNAMENTE

IMPORTANTE!

FASE DE PESQUISA

- Gastos = despesas, quando incorridas.
- Nenhum ativo intangível deve ser reconhecido.

FASE DE DESENVOLVIMENTO

- Reconhece-se o ativo gerado internamente.
- Requisitos:
  - Viabilidade técnica para concluir o ativo
  - Intenção de concluir o ativo para uso ou venda
  - Capacidade para usar ou vender o ativo
  - Forma como o ativo gera benefícios econômicos futuros.
  - Capacidade de mensurar os gastos.

CUSTOS

- Serão computados a partir do momento em que:
  - Forem prováveis os benefícios econômicos futuros
  - Custo for mensurável com segurança.
  - Atender aos requisitos para reconhecimento.

OPERAÇÕES FINANCEIRAS

operações financeiras

VENDAS A PRAZO

REGISTRO DA VENDA:

Clientes (Ativo)	
1.000	

Receitas de vendas (Resultado)	
	1.000

BAIXA NO ESTOQUE:

Estoque (Ativo)	
	700

CMV (Resultado)	
700	

RECEBIMENTO DA VENDA:

Clientes (Ativo)	
1.000	1.000
	0

Caixa (Ativo)	
1.000	

DUPLICATAS DESCONTADAS

= Operação em que a empresa pega um adiantamento com o banco, deixando a duplicata em garantia.
(o risco permanece com a entidade)

- É uma conta do passivo exigível.
- Encargos financeiros → Retificadora do passivo.

REGISTRO DE OPERAÇÃO

- Duplicata = R$ 1.000
- Encargos = R$ 100

Bancos (Ativo)	
900	

Encargos a Transcorrer (Ret. Passivo)	
100	

Duplicatas descontadas (Passivo)	
	1.000

APROPRIAÇÃO DOS JUROS

Encargos a Transcorrer (Ret. Passivo)	
100	10
90	

Despesas de juros (Resultado)	
10	

LIQUIDAÇÃO PELO CLIENTE

Duplicatas Descontadas (Passivo)	
1.000	1.000
	0

Clientes (Ativo)	
1.000	1.000
0	

O CLIENTE NÃO PAGOU

Duplicatas descontadas (Passivo)	
1.000	1.000
	0

a própria entidade vai arcar com os custos

Caixa (Ativo)	
	1.000

@mapasdalulu

OPERAÇÕES FINANCEIRAS

operações financeiras

CHEQUES

- Pagamento → sai da conta bancos (Ativo)
- Recebimento → entra no caixa (Ativo)

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

RECEBIMENTO DO PRINCIPAL

Bancos (Ativo)	
10.000	

Empréstimos a pagar (Passivo)	
	12.000

Encargos a Transcorrer (Ret. Passivo)	
2.000	

APROPRIAÇÃO DE JUROS

Encargos a Transcorrer (Ret. Passivo)	
2.000	200
1.800	

Despesa de Juros (Resultado)	
200	

PAGAMENTO DO PRINCIPAL

Bancos (Ativo)	
	12.000

Empréstimos a pagar (Passivo)	
12.000	12.000
0	

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

JUROS CONHECIDOS INICIALMENTE

- Aplicação:
  - D – Aplicações financeiras (Ativo) 11.000
  - C – Juros ativos a transcorrer (retificadora do ativo)..... 1.000
  - C – Bancos (Ativo) 10.000
- Apropriação dos rendimentos
  - D – Juros ativos a transcorrer (retificadora do ativo) ... 200
  - C – Receitas financeiras – juros ativos (Resultado) ..200
- Resgate:
  - D – Bancos (Ativo) 11.000
  - C – Aplicações financeiras (Ativo) 11.000

JUROS DESCONHECIDOS INICIALMENTE

- Aplicação:
  - D – Aplicações financeiras (Ativo) 10.000
  - C – Bancos (Ativo) 10.000
- Apropriação dos rendimentos:
  - D – Aplicações financeiras (Ativo) 200
  - C – Receitas financeiras – juros ativos (Resultado)... 200
- Resgate:
  - D – Bancos (Ativo) 11.000
  - C – Aplicações financeiras (Ativo) 11.000

OPERAÇÕES COM MERCADORIAS

operações com mercadorias

RESULTADO BRUTO COM MERCADORIAS

DECORE!

Receita Bruta
(-) Deduções de vendas
- Devoluções/vendas canceladas
- Abatimentos sobre vendas
- Descontos incondicionais (= descontos comerciais)
- Tributos sobre vendas (ICMS, PIS/COFINS)
- Ajuste a valor presente sobre clientes.

Receita Líquida
(-) CMV

Lucro Bruto

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

CMV = Estoque Inicial + Compras Líquidas – Estoque Final

Deduzir tributos sobre compras, abatimentos, descontos incondicionais. Inclui: fretes e seguros sobre compras.

TRIBUTOS RECUPERÁVEIS

- ICMS: Imposto por dentro. (incluso no preço)
- PIS: Tributo por dentro
  - Cumulativo: 0,65%
  - Não-cumulativo: 1,65%
- COFINS: Tributo por dentro
  - Cumulativo: 3%
  - Não-cumulativo: 7,6%
- IPI: Imposto por fora. (deve ser somado ao preço)

STF (2017): O ICMS **não** deve integrar a base de cálculo do PIS/COFINS.

PEGADINHA!

- Incluem o ICMS e não incluem o IPI:
  - "preço da mercadoria"
  - "preço da compra"
- Incluem o ICMS e o IPI:
  - "valor da nota fiscal"
  - "valor pago"

OPERAÇÕES COM MERCADORIAS

operações com mercadorias

COMPRA DE ATIVO IMOBILIZADO

- Mercadoria comprada para:
  - Industrialização/comercialização:
    - O IPI não é incluído na base de cálculo do ICMS.
  - Consumo/imobilizado:
    - O IPI é incluído na base de cálculo do ICMS.
- Compra de imobilizado:
  - ICMS recuperável: o comprador deve creditar-se 1/48 por mês.
  - PIS/COFINS recuperáveis: o comprador pode creditar-se imediatamente.

COMPRA POR EMPRESA COMERCIAL

AQUISIÇÃO DE INDÚSTRIA

- Compra de mercadorias para revenda:
  - IPI:
    - Não é recuperável.
    - Não entra na B.C do ICMS.
    - Entra na B.C do PIS/COFINS.

AQUISIÇÃO DE EMPRESA COMERCIAL

- Compra de mercadorias para revenda:
  - Não há IPI ATENÇÃO!

CONTROLE DE ESTOQUE

@mapasdalulu

INVENTÁRIO PERIÓDICO

- Os estoques são avaliados na data do balanço, através do inventário físico.
- Não há lançamento operação por operação, apenas no encerramento.
- Cálculo do CMV:

CMV = Estoque Inicial + Compras − Estoque Final

CONTA MISTA MERCADORIAS

CONTA MISTA MERCADORIAS → Mistura elementos de conta patrimoniais e de resultado.

CONTA MISTA MERCADORIAS	
Estoque inicial	Vendas (CMV)
Compras	
Estoque final	

INVENTÁRIO PERMANENTE

- O Estoque é controlado de forma contínua. (é dada a baixa a cada venda)

MÉTODOS DE CONTROLE DE ESTOQUE ⚠ ATENÇÃO!

PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai)

- Valorizam-se as unidades vendidas usando o custo das unidades que entraram primeiro no estoque.

UEPS (último que entra, último que sai)

- Valorizam-se as unidades vendidas usando o custo das unidades que entraram por último no estoque.

PREÇO MÉDIO

- Média ponderada fixa:
  - O custo médio será usado em todas as transações do período.
- Média ponderada móvel:
  - Calcula-se o custo médio a cada nova transação.

CUSTO ESPECÍFICO

- Usa o custo específico de cada item vendido.

MÉTODO DO VAREJO

- Para mensurar estoques de grande quantidade de itens que mudam rapidamente e com margens semelhantes (se impraticável o uso de outros métodos)
- Custo de estoque é determinado pela redução de seu preço de venda na porcentagem apropriada da margem bruta.

TABELA DE CONTROLE DE ESTOQUE (para PEPS, UEPS e custo médio)

	ENTRADAS			VENDAS			SALDOS		
Data	Quantidade	Valor unitário	Total	Quantidade	Valor unitário	Total	Quantidade	Valor unitário	Total
				CMV			Estoque final		

FOLHA DE PAGAMENTOS

folha de pagamentos

@mapasdalulu

SALÁRIOS

= Despesas da empresa.

LANÇAMENTOS

SALÁRIOS PROVISIONADOS:

Salários a pagar (Passivo)		Despesa com salários (Resultado)	
	5.000	5.000	

Conforme o regime de competência

PAGAMENTO IMEDIATO:

Caixa (Ativo)		Despesa com Salários (Resultado)	
	5.000	5.000	

ENGARGOS

ENCARGOS DA EMPRESA

= Despesa (Além do valor do salário)

ENCARGOS DO EMPREGADO

= A empresa retém o valor, reduzindo o valor a pagar ao empregado

PROVISÕES

FÉRIAS

- Apropria-se 1/12 do salário por mês
- O funcionário tem direito após 1 ano de trabalho.
  se dispensado antes disso, a empresa deve pagar férias proporcionais.

13° SALÁRIO

≥ 15 dias = Mês integral

- Apropria-se 1/12 de salário por mês + encargos.
- Funcionários da produção → custo
- Demais funcionários → despesa

ENCARGOS SOCIAIS

ENCARGOS DA EMPRESA:

- INSS patronal
- FGTS

ENCARGOS DO EMPREGADO:

- INSS do funcionário

VALE TRANSPORTE

Empregado → Tem descontado 6% do valor do salários.

Empresa → Lança a diferença como despesa (Resultado)

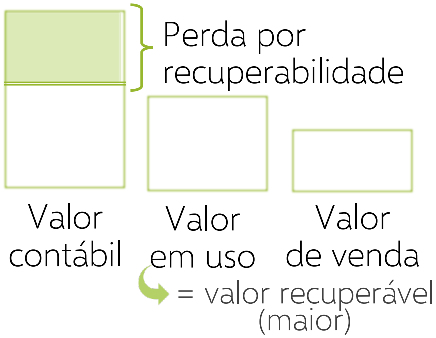
VALOR RECUPERÁVEL

ASPECTOS GERAIS

= Procedimento aplicado a ativos imobilizados e intangíveis para assegurar que não sejam avaliados por valor superior ao de recuperação.

CPC 01 – redução ao valor recuperável de ativos.

VISÃO ESQUEMATIZADA:



ALCANCE

- CPC 01 não se aplica a:
  - Estoques
  - Ativos de receitas de contratos de clientes
  - Ativos fiscais diferidos
  - Benefícios a empregados
  - Instrumentos financeiros
  - Propriedades para investimentos mensuradas ao valor justo
  - Contratos de seguros
  - Ativos não circulantes mantidos para a venda.

PASSO A PASSO PARA O CÁLCULO

1. Encontrar o valor contábil do ativo: (Na data em que será feita a comparação)
   = Valor de aquisição − Depreciação/amortização/exaustão
2. Encontrar o valor recuperável:
   = Maior valor entre { valor justo (Líquido de despesa de venda) ; valor em uso }
3. Comparar os valores:

Valor contábil	›	Valor recuperável	→	Registra perda
Valor contábil	‹	Valor recuperável	→	Nada se faz (Prudência)

PERIODICIDADE

- Ao final do exercício (Período de reporte):
  - Há indícios de desvalorização?
    - Sim → fazer o teste de recuperabilidade
    - Não → teste dispensado!
- Testar, independentemente de indícios:
  - *Goodwill* (Em combinações de negócios)
  - Ativo intangível com vida útil indefinida
  - Ativo intangível não disponível para uso.

INDICADORES DE DESVALORIZAÇÃO DO ATIVO

INDICADORES EXTERNOS	INDICADORES INTERNOS
Valor do ativo diminuiu mais que o normal	Obsolescência do ativo
Mudanças tecnológicas	Dano físico do ativo
Maiores taxas e juros	Mudança na estrutura da sociedade
Valor contábil › valor de mercado	Desempenho pior que o esperado

VALOR RECUPERÁVEL

valor recuperável

MENSURAÇÃO

Valor recuperável = Maior valor entre { valor justo (Líquido de despesas de venda) ; valor em uso }

Nem sempre é necessário calcular ambos: se um deles exceder o valor contábil, não há desvalorização.

VALOR JUSTO LÍQUIDO DE DESPESA DE VENDAS

= Valor justo − Despesas com a baixa (Exceto as já reconhecidas como passivo)

Não incluem despesas:
- com demissão de empregados
- associadas à redução/reorganização do negócio após a baixa do ativo

VALOR EM USO

= Valor que se espera gerar com o uso do ativo em sua vida útil, ajustado a valor presente (Aplicando-se a taxa de desconto adequada)

$$= \sum \frac{receita\ esperada\ em\ n}{(1+i)^n}$$

RECONHECIMENTO DA PERDA

Ativos não reavaliados (= regra geral) → Despesa (Resultado)

Ativos reavaliados → Reversão da reserva de reavaliação → (Se insuficiente) Despesa (Resultado)

REVERSÃO DA PERDA POR DESVALORIZAÇÃO

- Ao término do período, a entidade deve avaliar se há alguma indicação de que a perda reconhecida anteriormente possa não mais existir ou ter diminuído.
  - Se houver → estimar o valor recuperável
  - Não se aplica ao *Goodwill* (Ágio por expectativa de rentabilidade futura)

RECONHECIMENTO:

- No resultado (Receita)
- Reversão da reserva de reavaliação (Se o ativo tiver sido reavaliado)

IMPORTANTE!

A reversão não pode resultar em elevação do valor contábil do ativo acima do valor original.

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

AÇÕES

= Menor fração do capital social.

- Tipos:
  - Ordinárias:
    - Dão direito a voto e dividendos.
  - Preferenciais:
    - Tem prioridade no recebimento de dividendos, mas **não** têm direito a voto (≤ 50% das ações)
  - De fruição:
    - Atribuem direitos a seus titulares
    - Não representam parcela do capital e nem dão direito a voto.

DEBÊNTURES

= Títulos destinados à capitação de recursos.

- Exclusivo das sociedades anônimas.
  - Prêmio com emissão de debêntures era classificado como reserva de capital, atualmente = apropriado ao resultado, como receita, conforme o regime de competência.
    - pode ser destinado à reserva específica para evitar a tributação pelo imposto de renda.

DIVIDENDOS

= Remuneração do capital dos sócios.

- O estatuto pode estabelecê-los como porcentagem do lucro ou do capital social (ou outros critérios)
- Se o estatuto for omisso:

  Dividendos = 50% do lucro ajustado

  - Lucro ajustado: = Lucro líquido do exercício
    - − Constituição da reserva legal
    - − Constituição da reserva de contingência
    - + Reversão da reserva de contingência
- Se posteriormente o estatuto quiser instituir, o novo dividendo não pode ser inferior a 25% do Lucro Ajustado.

PARTES BENEFICIÁRIAS

= Títulos negociáveis que conferem aos seus titulares direito de crédito eventual como participação nos lucros anuais.

+ Sem valor nominal

+ Estranhos ao capital social

- Emissão exclusiva por companhias fechadas.
- Participação no lucro ≤ 10%.

INVESTIMENTOS

ASPECTOS GERAIS

- Investimentos transitórios: quando a (Ativo circulante ou não circulante realizável a longo prazo) empresa não pretende mantê-lo no longo prazo.
- Investimentos permanentes: quando a empresa pretende mantê-lo. (Ativo não circulante - Investimentos)

Métodos de avaliação:
- Equivalência patrimonial
- Custo

CONTROLE

= Poder de governar as políticas financeiras e operacionais da entidade, de modo a obter benefícios de suas atividades.

A controladora (Direta ou indiretamente) é titular de direito de sócio que lhe assegure, de forma permanente:
- Preponderância nas decisões
- Poder de eleger a maioria dos administradores.

MÉTODO DE CUSTO

- Investimentos que não sejam em controladas ou coligadas
- Avaliados pelo custo de aquisição (-) provisão para perdas prováveis. (para perdas comprovadas como permanentes)
- Dividendos recebidos = receita (no resultado) quando da distribuição

Os dividendos distribuídos em até 6 meses da aquisição do investimento → diminuem o custo de aquisição. (Considerados uma recuperação de parte do investimento)

COLIGAÇÃO

= Influência significativa.

Quando a investidora detém ou exerce o poder de participar das decisões das políticas financeira ou operacional da investida, sem controlá-la.

CAI MUITO!

Presume-se influência significativa quando a investida tem ≥ 20% do capital votante da investida.

Cabe prova em contrário.

INVESTIMENTOS

investimentos

= EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL =

APLICAÇÃO

- Investimentos em:
  - Controladas ou coligadas
  - Sociedade do mesmo grupo
  - Sociedade sob controle comum

M.E.P. consiste em reconhecer o resultado auferido pela investida na medida em que ocorre.
(Não apenas quando da distribuição de dividendos)

CONTABILIZAÇÃO DOS DIVIDENDOS

IMPORTANTE!

- Dividendos a receber:
  - Reduzem o valor do investimento.
  - Criam um direito ao recebimento.

sua distribuição reduz o PL da investida.

Investimentos

20.000	1.000
19.000	

Dividendos a receber

1.000	

- Recebimento dos dividendos:

(não há receita de dividendos no resultado referente a investimentos M.E.P.)

Dividendos a receber

1.000	1.000
	0

Caixa

1.000	

CONTABILIZAÇÃO DO MEP

Valor do investimento = Percentual de participação da investida x Patrimônio líquido da investida

- Resultado da investida:
  - Lucro:
    Aumenta o PL da investida → Aumenta o investimento (Proporcional ao percentual de participação da investidora)
    Resultado da equivalência patrimonial (Receita)
  - Prejuízo:
    Diminui o PL da investida → Diminui o investimento (Proporcional ao percentual de participação da investidora)
    Resultado da equivalência patrimonial (Despesa)

EXEMPLO: A tem 90% de B

PL B = 120.000 (inicial)
Investimento A = 90% x 120.000
= 108.000

Lucro B = 30.000
Resultado MEP A = 90% x 30.000
= 27.000

Investimentos

108.000	
27.000	
135.000	

Resultado M.E.P.

	27.000

INVESTIMENTOS

investimentos

= EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL =

LUCROS NÃO REALIZADOS

COLIGADAS

- Deve ser eliminado apenas o lucro referente à participação (%) da investidora na investida

Investidora → Vende para → Investida

Eliminado na linha de resultado de equivalência patrimonial.

Investidora ← Vende para ← Investida

- Deduzido da equivalência patrimonial.
- Não é reconhecido no balanço individual da investidora, mas sim no da investida.

- Para definir se os prejuízos não realizados serão eliminados, deve ser verificado se há indícios de perda por recuperabilidade.

CONTROLADAS

- Deve ser eliminado 100% do L.N.R. em ambos sentidos.

Não só o percentual referente à participação da controladora

Investidora ↔ Vende para ↔ Investida

- O prejuízo da controlada continua sendo reconhecido pela equivalência patrimonial mesmo depois de zerado o investimento. (o excesso vai para o passivo)

MAIS VALIA E GOODWILL

DECORE!

VALOR PAGO

VALOR JUSTO

VALOR CONTÁBIL

Goodwill = valor pago – valor justo

Mais valia = valor justo – valor contábil

- No balanço consolidado:
  - *Goodwill*: transferido ao intangível, em conta específica.
  - Mais valia: eliminada contra ativos/passivos que lhe deram origem.

Compra vantajosa (deságio)

- Valor pago < valor justo (= Goodwill negativo)
- Contabilizada no resultado.

@mapasdalulu

ARRENDAMENTO MERCANTIL

arrendamento mercantil

ASPECTOS GERAIS

-NOVIDADE!

- CPC 06 (R2): Trouxe modificações! (01/01/2019)
  Mudou a forma de contabilização do arrendamento operacional para o arrendatário ⟶ agora é contabilizado como o financeiro.
  (para o arrendador não houve grandes mudanças)
- = Contrato (ou parte) que transfere o direito de usar um ativo por um período em troca de contraprestação.

TIPOS

- A separação agora só é importante para o arrendador. -NOVIDADE!

ARRENDAMENTO OPERACIONAL

- Assemelha-se a um aluguel.
- Quando não se transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do Ativo.

ARRENDAMENTO FINANCEIRO

- Assemelha-se a uma "compra" parcelada.
- Quando se transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do Ativo.
- Opção de comprar o Ativo por valor mais baixo que o justo, ao final do contrato.
- Prazo = maior parte da vida útil do ativo.
- Ativo tem natureza especializada.

ISENÇÃO DE RECONHECIMENTO

- O arrendatário pode não reconhecer o arrendamento se:
  - De curto prazo. *
  - Ativo subjacente de baixo valor. (Considera o valor do ativo quando novo, ainda que arrendado usado.)
- Nesse caso o arrendatário reconhece os pagamentos como despesa em base linear ao longo do prazo de arrendamento, ou em outra base sistemática.

ATENÇÃO!

> * Arrendamento de curto prazo = aquele que, na data de início, possui prazo de até 12 meses e não tenha opção de compra.

APLICAÇÃO

- Aplica-se a todos os arrendamentos, exceto:
  - para exploração de minerais, petróleo...
  - Ativos biológicos
  - Concessão de serviço
  - Licenças de propriedade intelectual
  - Direitos de filmes, vídeos, patentes, direitos autorais.

ARRENDAMENTO MERCANTIL

arrendamento mercantil

RECONHECIMENTO NO ARRENDATÁRIO

- Reconhece o passivo de arrendamento (Arrendamento a pagar)
- Reconhece o ativo (Inicialmente ao custo) de direito de uso:

= Valor da mensuração inicial do passivo do arrendamento.

\+ Pagamentos realizados até o início

\- Incentivos recebidos

\+ Quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário

\+ Estimativas de custos de desmontagem, remoção do ativo e restauração do local.

CONTABILIZAÇÃO

ARRENDATÁRIO

Ex.: *Leasing* de um veículo a ser pago em 60 prestações de R$ 520,00 com opção de compra ao final do contrato por R$2.000,00. valor presente das prestações = R$ 30.000,00. (60 x 520 = 31.200)

Veículos (Ativo)	
30.000	

Juros a transcorrer (Retificadora do passivo)	
3.200	

Leasing a pagar (Passivo)	
	33.200

MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

ARRENDATÁRIO

- Após a data de inicio:

Mensurar Ativo pelo método de custo

\- Depreciação acumulada

\- Perdas por redução ao valor recuperável

→ Corrigido por qualquer mensuração do passivo de arrendamento.

- Depreciação

Vai adquirir o ativo?

Não → Deprecia pela vida útil ou prazo do arrendamento (o que for menor)

Sim → Deprecia pela vida útil

ARRENDADOR

Arrendamento operacional:

- Recebimentos = receitas ao longo do prazo do arrendamento.

Arrendamento financeiro:

- Recebimentos = "arrendamento a receber" (Ativo)

POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

ASPECTOS GERAIS

- CPC 23 : Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erros.
- Objetivos:
  - Definir critérios para seleção de políticas contábeis.
  - Tratamento contábil e divulgação na mudança de políticas e estimativas contábeis e na retificação de erros.

POLÍTICAS CONTÁBEIS

= Princípios, bases, convenções, regras e práticas específicas aplicados pela entidade na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.

- Não são decididas livremente pela entidade: são determinadas por pronunciamento, interpretação e orientação emitido pelo CPC.

se não houver, a administração exercerá seu julgamento → de modo que resulte em informação relevante e confiável.

MUDANÇA DE POLÍTICA CONTÁBIL

- Deve ter aplicação retrospectiva (salvo se impraticável) .

a entidade deve ajustar o saldo de abertura de cada componente. (como se a nova política tivesse sempre sido aplicada.)

- Se for impraticável determinar o período dos efeitos específicos da mudança na informação comparativa de um ou mais períodos anteriores:
  - A entidade deve aplicar a nova política aos saldos contábeis de ativos/passivos de abertura do período mais antigo (pode até ser o período corrente) para o qual seja praticável a aplicação retrospectiva + ajuste do saldo de abertura de cada componente do patrimônio líquido.

Se for difícil distinguir uma mudança na política contábil de uma mudança de estimativa → tratar como mudança de estimativa!

POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

MUDANÇA DE ESTIMATIVAS

= Ajuste no saldo contábil de Ativos ou Passivos, ou nos montantes relativos ao consumo periódico de Ativo que decorre de novas informações ou inovações.

↪ Não são retificação de erro!

- Seus efeitos são prospectivos (a partir da data da mudança)

⚠ ATENÇÃO!

A mudança na base de avaliação é uma mudança na política contábil, não uma mudança de estimativa.

ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

- São parte essencial das demonstrações e não reduzem sua confiabilidade.
- Podem ser exigidas para estimativas de:
  - Créditos de liquidação duvidosa
  - Obsolescência de estoque
  - Valor justo de ativos/passivos financeiros
  - Vida útil/padrão esperado de consumo de ativos depreciáveis
  - Obrigações decorrentes de garantias

ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

= Omissões/incorreções nas demonstrações de um ou mais períodos anteriores, decorrentes da falta de uso ou uso incorreto de informação confiável que:

- Estava disponível ou
- Poderia ser razoavelmente obtida.

- Incluem efeitos de:
  - Erros matemáticos
  - Erros na aplicação de políticas contábeis
  - Descuidos/interpretações incorretas de fatos e fraudes.

RETIFICAÇÃO DE ERRO

- Devem ser corrigidos os erros:
  - Materiais (Aqueles que podem alterar as decisões dos usuários)
  - Intencionais (fraudes) de qualquer valor
- Deve ser feita de forma retrospectiva no primeiro conjunto de demonstrações posteriores à descoberta dos erros.

CPC 31

ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO P/ VENDA

- Quando a entidade irá recuperar o valor do ativo por meio de sua venda, e não em seu uso contínuo.
- Deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais (sujeitos apenas aos termos habituais).
- Sua venda deve ser altamente provável:
    - A alta direção da empresa deve estar comprometida com o plano de venda do ativo.
    - Espera-se que a venda esteja concluída em um ano.
- A entidade não deve depreciar ou amortizar o Ativo N.C. Mantido para a Venda.

↪ Juros/gastos atribuídos aos passivos de grupos de ativos N.C. mantidos para a venda continuam a ser reconhecidos. (Se a venda falhar, contabiliza toda a depreciação no resultado)

MENSURAÇÃO

- Menor valor entre {valor contábil; valor justo – despesas de venda}

APRESENTAÇÃO

- Ativos e passivos devem ser apresentados separadamente no balanço.

↪ Eles não podem ser compensados ⚠ ATENÇÃO!

- Seus outros resultados abrangentes também devem ser apresentados separadamente no balanço.

OPERAÇÃO DESCONTINUADA

= Componente da entidade que foi baixado ou está classificado como mantido para venda e:

- Representa:
    - Área geográfica de operações ou
    - Uma importante linha separada de negócios
- É parte integrante de um único plano coordenado para venda de uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações.
- Controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.
- O resultado do período de uma operação descontinuada é representado em uma única linha na demonstração do resultado.

↪ Separadamente das receitas/despesas das operações continuadas.

DRE

D.R.E.

= ESTRUTURA =

ASPECTOS GERAIS

= Demonstração do resultado do exercício.
- Segue o regime de competência.

Elabora a DRE → Confronta receitas e despesas → Acha lucro ou prejuízo → Transfere-o para o PL → Zera o saldo

ATENÇÃO! Atente-se ao enunciado! Veja se pede receita líquida, lucro bruto, lucro do exercício...

ESTRUTURA DA D.R.E.

DECORE!

LEI 6.404/76	CPC 26 (Apresentação das demonstrações contábeis)
Receita Bruta (-) Deduções de vendas	Receitas (-) C.M.V.
Receita Líquida (-) C.M.V.	Lucro Bruto (-) Despesas De Vendas Gerais e Administrativas Outras Despesas e Receitas operacionais Resultado de Equivalência Patrimonial (MEP)
Lucro Bruto (-) Despesas De vendas Gerais e administrativas Outras despesas operacionais Financeiras (Deduzidas as receitas)	Resultado antes de receitas e despesas financeiras (+/-) Receitas e despesas financeiras
Lucro ou Prejuízo operacional (+/-) outras receitas e outras despesas	Resultado antes dos tributos sobre o lucro (-) Despesas de tributos sobre o lucro
Resultado antes do I.R. (-) Provisão para I.R. (-) Participações Debêntures Empregados Administradores Partes Beneficiárias Fundos de pensão	Resultado das operações continuadas (+/-) Resultado líquido das operações descontinuadas
Lucro ou Prejuízo do exercício	Resultado líquido do período
Lucro ou prejuízo por ação	

DRE — D.R.E. — OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

DEDUÇÕES DE VENDAS

- Devoluções/vendas canceladas

No exercício	=	Dedução da receita bruta
De exercícios anteriores	=	Despesas operacionais

ATENÇÃO!

- Abatimentos sobre vendas
  - Descontos concedidos posteriormente à entrega. (Defeitos, baixa qualidade...)
  - Não afetam a base de cálculo dos impostos.
- Descontos incondicionais (= descontos comerciais) (Os condicionais são despesas operacionais)
- Tributos sobre vendas (ICMS, PIS/COFINS)

Cuidado com o I.P.I.: (é um imposto "por fora")
Faturamento bruto
(-) IPI (Sobre o faturamento)
Receita bruta de vendas

- Ajuste a valor presente sobre clientes

C.M.V.

= "Custo das mercadorias e serviços vendidos"

CMV = Estoque Inicial + Compras líquidas – Estoque Final

Compras líquidas: Deduzir tributos sobre compras, abatimentos, descontos incondicionais. Inclui: fretes e seguros sobre compras.

IMPOSTO DE RENDA (IRPJ)

- Regimes de apuração:
  - Lucro presumido
  - Lucro arbitrado
  - Lucro real:
    - Resultado antes do I.R.

Adições
(-) Exclusões
Lucro ajustado
(-) compensações (no máximo 30% do lucro ajustado)
Base de cálculo do I.R.

- Alíquota = 15%
  Adicional = 10% (Sobre o que exceder R$ 20.000,00 x n° de meses)

DESPESAS OPERACIONAIS

= Pagas ou incorridas para se vender produtos e administrar a empresa.

- São elas:
  - Despesas de vendas
  - Despesas gerais e administrativas
  - Despesas e receitas financeiras
  - Outras despesas e receitas operacionais (Ex.: ganhos com M.E.P)

PEGADINHA! DESPESAS X DEDUÇÕES

As bancas tentam confundir:

Comissões de vendas, Fretes sobre vendas } Despesas de vendas

Tributos → Despesas com tributos

Descontos financeiros → Despesas financeiras

DRE

D.R.E.

= OBSERVAÇÕES IMPORTANTES =

PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS

- Determinadas sucessivamente na ordem: DECORE!
  1. Debêntures (a participação anterior reduz a base de cálculo da seguinte)
  2. Empregados
  3. Administradores
  4. Partes Beneficiárias
  5. Fundos de pensão (Assistência/previdência a empregados)

Mnemônico: "A TIA DEA PIFOU!"

- Serão deduzidos do resultado do exercício, antes de qualquer participação:
  - Prejuízos acumulados
  - Provisão para I.R.

  } Cálculo da B.C. das participações é extracontábil.

LUCRO OU PREJUÍZO POR AÇÃO

$$= \frac{\text{Lucro ou prejuízo do exercício}}{\text{Total de ações}}$$

TRANSFERÊNCIA P/ O PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- Em caso de lucro:

Lucro líquido do exercício (DRE)

Débito	Crédito
1.000	1.000
	0

Lucros e prejuízos acumulados (PL)

Débito	Crédito
	1.000

- Em caso de prejuízo:

Prejuízo líquido do exercício

Débito	Crédito
1.000	1.000
0	

Lucros e prejuízos acumulados (PL)

Débito	Crédito
1.000	

APRESENTAÇÃO DAS DESPESAS

MÉTODO DA FUNÇÃO → Método adotado na lei 6.404/76

- Classifica a despesa conforme sua função.
- Ex.: custo dos produtos vendidos, despesas de distribuição, atividades administrativas...

MÉTODO DA NATUREZA → Se permitido em lei.

- Classifica a despesa conforme sua natureza.
- Mais simples
- Não exige a alocação dos gastos a classificações funcionais.
- Ex.: depreciação, compras de materiais, despesas com transporte...

DRA

D.R.A

ASPECTOS GERAIS

= Demonstração do Resultado Abrangente

- Resultado Abrangente ⟶ mutação no P.L. que não decorre de transações com os sócios na qualidade de proprietários.
- É vedada a inclusão da DRA apenas na DMPL.
  ↪ Deve ser uma demonstração separada.

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

- Resultado líquido do período (DRE)
- Outros resultados abrangentes
- Reclassificação de outros resultados abrangentes para o resultado do período.
- Exemplos:
  - Ajustes de conversão do período e acumulados.
  - Ajuste de avaliação patrimonial.

OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

= Outras variações do P.L. que futuramente

poderão { transitar pelo resultado ou
ir para lucros ou prejuízos acumulados

- Componentes: DECORE!
  - Variações na Reserva de Reavaliação
  - Ganhos e perdas atuariais
  - Ganhos e perdas de conversão das demonstrações (exterior: efeitos cambiais)
  - Ganhos e perdas de ativos financeiros disponíveis para a venda.
  - Ganhos e perdas com *Hedge*.

DLPA

D.L.P.A

ASPECTOS GERAIS

= Demonstração de Lucro e Prejuízos Acumulados.

- É **obrigatória** segundo a lei 6.404/76. ATENÇÃO!
  (mas não para o CPC 26)
- Deverá evidenciar o **dividendo por ação**.
- A DLPA pode ser incluída na **DMPL**.

ESTRUTURA

IMPORTANTE!

Dica: visualize-a como um razonete do P.L. para decorar!

DLPA

Saldo do início do período (Só se for prejuízo)	Ajustes de exercícios anteriores (Positivos)
Ajustes de exercícios anteriores (Negativos)	Reversão de reservas de lucros do período
Transferências para reservas de lucros	Lucro líquido do exercício
Dividendos propostos	
Dividendos intermediários	
Parcela de lucro incorporada ao capital social	
Saldo ao fim do período (se negativo)	Saldo ao fim do período (se positivo)

OBERVAÇÕES IMPORTANTES

AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

- Apenas aqueles decorrentes de:
  - Mudança de critério contábil
  - Retificação de erros de exercício anterior
    que não possam ser imputados a fatos subsequentes.

RESERVAS DE LUCROS

- Reserva Legal
- Reservas Estatutárias
- Reserva para Contingências
- Reserva de Incentivos Fiscais
- Reserva de Retenção de Lucros
- Reserva de Lucros a Realizar
- Reserva Especial de Dividendos Obrigatórios não distribuídos
- Reserva de Prêmios na emissão de Debêntures

REVERSÃO DE RESERVAS DE LUCROS

Reserva de Lucros (PL)

1.000	1.000
0	

Lucros e Prejuízos Acumulados (PL)

	1.000

DMPL

D.M.P.L

COMPOSIÇÃO

- A DMPL inclui as seguintes informações:
  - Resultado abrangente do período
    - Indicando separadamente o montante:
      - Dos proprietários da controladora
      - Dos não controladores
  - Para cada componente do P.L.:
    - Os efeitos da aplicação ou reapresentação retrospectivas
    - A conciliação do saldo no início e no final do período
    - Demonstrando-se separadamente as mutações decorrentes:
      - Do resultado líquido
      - De cada item dos outros resultados abrangentes
      - Transações com os sócios na qualidade de proprietários

ASPECTOS GERAIS

= Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

- Não é obrigatória segundo a lei 6.404/76 (mas é para o CPC 26)
- Evidencia as variações nas contas do P.L.
  - Uma tabela:
    - Linhas: fatos ocorridos no exercício
    - Colunas: contas do P.L.
- O resultado abrangente aparece na DMPL, mas a DRA deve ser apresentada como demonstração separada.

DVA

D.V.A

ASPECTOS GERAIS

= Demonstração do Valor Adicionado.

- Obrigatória apenas para as companhias abertas.
- Indicará, no mínimo: (Lei 6.404/76)
  - Valor gerado pela companhia
  - Sua distribuição entre os elementos que contribuíram para sua geração
  - Parcela da riqueza não distribuída

OBJETIVOS

- Visa evidenciar a riqueza criada pela entidade e sua distribuição.
- Dados de sua elaboração vêm da DRE.

BENEFÍCIOS

- Analisar a capacidade de geração de valor da entidade.
- Analisar o desempenho econômico da entidade.
- Auxiliar o cálculo do PIB e outros indicadores.
- Informar a contribuição na formação de riquezas da região.
- Informar os benefícios obtidos por cada um dos fatores de produção.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS

- Não inclui gastos com pessoal próprio.
- Inclui os tributos recuperáveis ou não!

INSS

- INSS do empregado → Remuneração direta
- INSS do empregador → Impostos, taxas e contribuições

CONSTRUÇÃO DE ATIVOS PRÓPRIOS

- Valor contábil do ativo → Receitas relativas à construção de ativos próprios
- Mão de obra própria → Pessoal
- Tributos pagos → Governo
- Juros ativados → Remuneração do capital de terceiros
- Gastos de serviços e materiais → Insumos adquiridos de terceiros

DIVIDENDOS

- Pagos:
  - Distribuição do valor adicionado
    remuneração de capitais próprios
  - Só entram os dividendos do período!
- Recebidos:
  - Se M.E.P → não entram na D.V.A.
  - Se avaliado pelo custo → Entram em valor adicionado recebido em transferência

@mapasdalulu

DVA

ESTRUTURA

DECORE!

> ✱ O total do item 8 deve ser exatamente igual ao do item 7.

PRIMEIRA PARTE

1. Receitas
   - 1.1 vendas de mercadorias, produtos e serviços
   - 1.2 outras receitas
   - 1.3 receitas relativas à construção de ativos próprios
   - 1.4 provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)
2. Insumos adquiridos de terceiros (Inclui os tributos ICMS, IPI, PIS/COFINS)
   - 2.1 custos de produtos/mercadorias/serviços vendidos
   - 2.2 materiais, energia, serviços de terceiros, outros
   - 2.3 perda/recuperações de valores ativos
   - 2.4 outras (Especificar)
3. Valor adicionado bruto (1 – 2)
4. Retenções (Depreciação, amortização, exaustão)
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3 – 4)
6. Valor adicionado recebido em transferência
   - 6.1 resultado de equivalência patrimonial
   - 6.2 receitas financeiras
   - 6.3 outras
7. Valor adicionado total a distribuir (5 + 6) ✱

SEGUNDA PARTE

8. Distribuição do valor adicionado ✱
   - 8.1 pessoal
     - 8.1.1 remuneração direta
     - 8.1.2 benefícios
     - 8.1.3 F.G.T.S.
   - 8.2 impostos, taxas e contribuições
     - 8.2.1 federais
     - 8.2.2 estaduais
     - 8.2.3 municipais
   - 8.3 remuneração de capitais de terceiros
     - 8.3.1 juros
     - 8.3.2 aluguéis
     - 8.3.3 outras
   - 8.4 remuneração de capitais próprios
     - 8.4.1 juros sobre o capital próprio
     - 8.4.2 dividendos
     - 8.4.3 lucros retidos/prejuízos do exercício
     - 8.4.4 participação dos não-controladores nos lucros retidos (só para consolidação)

DFC

D.F.C

FLUXOS

→ Principais exemplos

OPERACIONAL

(Principais atividades geradoras de receitas da entidade)

- Recebimentos:
  - Vendas de mercadorias
  - Prestações de serviços
  - Royalties, honorários, comissões
  - Seguros
- Pagamentos:
  - Fornecedores
  - Empregados
  - Seguros
  - Imposto de renda

INVESTIMENTOS

(Aquisição/vendas de ativos de longo prazo e outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa)

- Recebimentos:
  - Venda de imobilizado
  - Venda intangível
  - Venda de participação societária
  - Outros ativos de longo prazo
- Pagamentos:
  - Aquisição de imobilizado
  - Aquisição de intangível
  - Aquisição de participação societária
  - Outros ativos de longo prazo

FINANCIAMENTO

(Resultam em mudanças no tamanho/composição do capital próprio/de terceiros)

- Recebimentos:
  - Emissão de ações/instrumentos patrimoniais
  - Emissão de debêntures
  - Empréstimos, notas promissórias
- Pagamentos:
  - Resgate de ações/instrumentos patrimoniais
  - Amortização de empréstimos
  - Pagamento de arrendamento mercantil financeiros

ASPECTOS GERAIS

= Demonstração do Fluxo de Caixa

- Evidencia variações das contas caixa e equivalentes de caixa.
- Obrigatória para:
  - Companhias abertas
  - Companhias fechadas com patrimônio líquido maior que R$ 2 milhões
- Evidenciará, no mínimo, três fluxos:
  - Operacional
  - Investimentos
  - Financiamento

DFC

MÉTODOS

- Só há diferença no fluxo operacional.

MÉTODO INDIRETO

- Parte do lucro líquido do exercício, fazendo ajustes.
- Passo a passo:
  1. Iniciar pelo lucro líquido do exercício (DRE)
  2. Ajustar as receitas/despesas que não afetaram o caixa.
     - Despesas → devem ser somadas.
       - Ex.:
         - Depreciação, exaustão, amortização
         - Despesas financeiras não pagas
         - Perdas no M.E.P.
     - Receitas → devem ser subtraídas.
       - Ex.:
         - Receitas de equivalência patrimonial
         - Receitas financeiras não recebidas.
  3. Eliminar os efeitos das vendas e compras a prazo. (Não afetam o caixa imediatamente)
     → Analisar a variação das contas patrimoniais. (Fornecedores, Clientes, Estoques...)

Diminuem o caixa	Aumento do Ativo Diminuição do Passivo
Aumentam o caixa	Diminuição do Ativo Aumento do Passivo

MÉTODO DIRETO

- Parte diretamente da conta caixa.
- Usamos as contas patrimoniais e as ajustamos pelas contas de resultado.
- Fórmula universal:

Saldo inicial + Entradas − Saídas = Saldo Final

- Saldo inicial → Do balanço patrimonial
- Entradas e Saídas → Do resultado
- Saldo Final → Do balanço patrimonial

TRATAMENTO DOS JUROS E DIVIDENDOS

DECORE!

JUROS	Pagamento	Operacional	Financiamento
	Recebimento	Operacional	Investimento
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS	Pagamento	Financiamento	Operacional
	Recebimento	Operacional	Investimento

PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE

PRINCÍPIO DA ENTIDADE

- Objeto da contabilidade: Patrimônio.
- Patrimônio da entidade ≠ Patrimônio dos sócios ou proprietários

PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE

= Pressuposto de que a entidade continuará em operação no futuro.

- Utilizada na mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais.

PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA

- Receitas/despesas devem ser reconhecidas nos períodos a que se referem, independente de recebimento ou pagamento.
- Pressupõe silmultaneidade da confrontação de receitas e despesas correlatas.

PRINCÍPIO DA OPORTUNIDADE

- Mensuração e apresentação de informações { íntegras e tempestivas.

Sua falta pode implicar perda de relevância das informações.

PRINCÍPIO DO REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL

- Os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações (em moeda nacional)
- Deve-se usar as bases de mensuração adequadas no reconhecimento de ativos e passivos.

Bases de mensuração:

- Custo Histórico
- Custo Corrente
- Valor Justo
- Valor Realizável
- Valor Presente

PRINCÍPIO DA PRUDÊNCIA

- Entre alternativas igualmente válidas, adotar:
  - para o ativo: menor valor
  - para o passivo: maior valor

  Evita que:
  - Ativos e receitas sejam superestimados
  - Passivos e despesas sejam subestimados
- Atribui maior confiabilidade.

O princípio da Avaliação Monetária foi revogado pela resolução CFC n° 1.282/10.

CPC 00

= ESTRUTURA CONCEITUAL =

NOVIDADE! CPC 00 (R2)
- Revisão aprovada em dez/19
- Entrou em vigor em jan/20

ASPECTOS GERAIS

= Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro

- Direciona a contabilidade das entidades privadas.

ENTIDADE QUE REPORTA

(Capítulo inédito no CPC (R2))

= Entidade obrigada a (ou que decide) elaborar demonstrações contábeis.

- Pode
  - ser uma única entidade
  - ser parte da entidade
  - compreender mais de uma entidade

Se não são "controladora-controlada", chamam-se "Demonstrações Contábeis Combinadas"

- Não é necessariamente uma entidade legal.

A determinação do limite da entidade que reporta é orientada pelas necessidades de informação dos principais usuários das DCs.

OBJETIVOS

(Do relatório contábil-financeiro)

= Fornecer informações contábil-financeira (acerca da entidade que reporta a informação) úteis a:

- investidores (Existentes e em potencial)
- credores por empréstimo
- outros credores

= Usuários primários das DCs

quando da tomada de decisão sobre a oferta de recursos para a entidade.

IMPORTANTE!

- Os relatórios financeiros para fins gerais não fornecem e nem podem fornecer todas as informações de que precisam os principais usuários

Devem buscá-las em outras fontes

CPC 00

= ESTRUTURA CONCEITUAL =

CAI MUITO!

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO

- Divididas em características { fundamentais / de melhoria

FUNDAMENTAIS

= Indispensáveis para que a informação seja útil.

- São elas:
  - Relevância: capaz de fazer diferença nas decisões de seus usuários (Mesmo se alguns usuários não considerá-las ou já as tenham obtido em outras fontes)
    - A informação deve ter valor preditivo, confirmatório ou ambos.
    - Materialidade: se sua omissão/distorção pode influenciar as decisões dos usuários.
  - Representação Fidedigna: a informação deve ser:
    - Completa
    - Neutra*
    - Isenta de erros — NOVIDADE! Antes da Revisão era "livre de erros"
    - Não há omissões, o processo apropriado foi aplicado...

*CPC 00 (R2): "A neutralidade é apoiada pelo exercício da prudência." - NOVIDADE!
= Cautela ao fazer julgamentos sob condições de incerteza.

DE MELHORIA

(Devem ser maximizadas tanto quanto possível)

= Melhoram a utilidade da informação que é relevante e representada fidedignamente.

São elas: DECORE!

- Comparabilidade: permite ao usuário identificar semelhanças e diferenças entre os itens.
  - Não significa uniformidade! (Coisas iguais devem parecer iguais e as diferentes devem parecer diferentes)
- Capacidade de Verificação: assegura que as informações representam fielmente os fenômenos. (Antes da Revisão era "Verificabilidade")
  - = Diferentes observadores podem chegar a um consenso quanto àquela representação da realidade (ainda que não a um completo acordo)
- Tempestividade: ter a informação disponível a tempo de influenciar as decisões dos usuários.
- Compreensibilidade: permite que os usuários compreendam seu significado.
  - A informação deve ser classificada, caracterizada e apresentada com clareza e concisão.

RESTRIÇÕES DE CUSTOS

- O custo de gerar uma informação é uma restrição sempre presente.
- É importante que os benefícios da informação superem os custos de obtê-la.

CPC 00

= ESTRUTURA CONCEITUAL =

ELEMENTOS DAS DCs

-NOVIDADE!

(A R2 alterou as definições dos elementos)

ATIVO

= Recurso econômico presente controlado pela entidade.

-NOVIDADE!

Recurso econômico = direito com o potencial de produzir benefícios econômicos.

+ Resultado de eventos passados.

PASSIVO

= Obrigação presente da entidade de transferir recurso econômico.

+ Resultado de eventos passados.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)

= Interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos.

RECEITA

= { aumentos de ativos ou reduções nos passivos

+ Resultam em aumento de P.L.

+ Exceto as contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

DESPESA

= { reduções de ativos ou aumentos nos passivos

+ Resultam em decréscimo do P.L.

+ Exceto as distribuições aos detentores de direitos sobre o patrimônio.

CPC 00

= ESTRUTURA CONCEITUAL =

Definição atualizada conforme o CPC 00 (R2)

RECONHECIMENTO DOS ELEMENTOS

= Captação para inclusão no Balanço Patrimonial ou na Demonstração do Resultado Abrangente de item que atenda à definição de um dos elementos das demonstrações (Ativo, passivo, PL, receita ou despesa).

- Valor contábil = valor pelo qual o Ativo, Passivo ou Patrimônio Líquido é reconhecido no Balanço Patrimonial.
- Há um custo para o reconhecimento de um elemento e de sua interpretação pelos usuários. (O benefício de se fornecer a informação deve justificar os custos)

DESRECONHECIMENTO

NOVIDADE! ATENÇÃO!

= Retirada de parte/da totalidade de ativo ou passivo reconhecido no Balanço Patrimonial.

quando o item não atende mais à definição de Ativo ou Passivo.

- Situações comuns para o desreconhecimento:
  - Ativo: a entidade perdeu o controle do Ativo.
  - Passivo: a entidade não possui mais uma obrigação presente pelo passado.

CPC 00

= ESTRUTURA CONCEITUAL =

MENSURAÇÃO DOS ELEMENTOS

= Determinação do valor pelo qual o elemento será reconhecido e apresentado.

↳ Envolve a seleção da base de mensuração.

BASES DE MENSURAÇÃO (Definições atualizadas conforme o CPC 00 (R2))

BASE	ATIVOS	PASSIVOS
CUSTO HISTÓRICO	= Custos incorridos na aquisição ou criação do Ativo. (Contraprestação + custos de transação)	= Contraprestação recebida − Custos de transação
	Resulta do preço da transação ou outro evento que deu origem ao Ativo/Passivo.	
CUSTO CORRENTE	= Custo de Ativo equivalente na data de mensuração. (Contraprestação + custos de transação na data de mensuração)	= Contraprestação que seria recebida por Passivo equivalente na data de mensuração − Custos de transação que seriam incorridos nessa data.

⚠ ATENÇÃO!

O CPC (R2) não faz mais menção aos termos Valor presente e Valor Realizável.

Continua no próximo mapa →

CPC 00

C.P.C 00

= ESTRUTURA CONCEITUAL =

BASES DE MENSURAÇÃO (Definições atualizadas conforme o CPC 00 (R2))

VALOR JUSTO	Preço que seria {recebido pela venda do ativo / pago pela transferência de passivo} em transação ordenada entre participantes do mercado. • Não resulta do preço da transação ou outro evento que deu origem ao ativo/passivo.
VALOR ATUAL	• Fornece informações monetárias sobre Ativos, Passivos e respectivas Receitas e Despesas. • Utiliza informações atualizadas para refletir condições na data de mensuração. • Não resulta do preço da transação ou outro evento que deu origem ao Ativo/Passivo. (Diferentemente do Custo Histórico) • Bases de mensuração: • Valor justo • Valor em uso (Ativos) • Valor de cumprimento (Passivos) • Custo corrente
VALOR EM USO	Informa sobre o valor presente dos fluxos de caixa estimados do uso do Ativo e de sua alienação final.
VALOR DE CUMPRIMENTO	Informa sobre o valor presente dos fluxos de caixa estimados necessários para satisfazer o Passivo.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES
análise das demonstrações

ÍNDICES DE LIQUIDEZ (Índices financeiros)

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (Liquidez comum)

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA (Teste ácido)

$$LS = \frac{\text{Ativo Circulante – Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA

$$LI = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL/TOTAL

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo prazo}}{\text{Passivo Circulante} + (\text{Passivo Não Circulante} - \text{Receita Diferida})}$$

ÍNDICE DE SOLVÊNCIA GERAL

- Antigo

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Exigível}}$$

- Novo

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Exigível} - \text{Receita Diferida}}$$

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES

ALAVANCAGEM FINANCEIRA

= Aumentar o retorno do acionista quando a rentabilidade da empresa for maior que o custo dos empréstimos de terceiros.
(Despesas Financeiras)

GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA

$$GAF = \frac{\dfrac{\text{Lucro Líquido}}{\text{PL médio}}}{\dfrac{\text{Lucro Líquido} + \text{Despesas Financeiras}}{\text{Ativo médio}}}$$

- GAF > 1: A captação de novos empréstimos aumenta o retorno dos acionistas.
- GAF = 1: A captação de novos empréstimos não afeta o retorno dos acionistas.
- GAF < 1: A captação de novos empréstimos diminui o retorno dos acionistas.

ECONOMIC VALUE ADDED - EVA

= Custo de oportunidade do capital próprio.

- Recupera a ideia de lucro econômico.

EVA = LOLAI – (CCP% . PL)

LOLAI = Lucro Operacional Líquido depois dos Impostos (= lucro líquido)
CCP% = Custo Percentual do Capital Próprio

EBTIDA (LAJIDA)

= Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações.

- Visa demonstrar o potencial de geração operacional de caixa, antes do custo de qualquer empréstimo ou financiamento.

EBTIDA = Lucro Líquido
(+) IR e CSLL
(+) Despesas Financeiras
(+) Depreciações
(+) Amortizações

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES

ENDIVIDAMENTO (Índices de estrutura)

ENDIVIDAMENTO TOTAL (*DEBT RATIO*)

$$ET = \frac{\text{Exigível Total}}{\text{Exigível Total} + \text{P.L.}}$$

$$ET = \frac{\text{Exigível Total}}{\text{Ativo Total}}$$

GRAU DE ENDIVIDAMENTO (Garantia do capital de terceiros)

$$GCT = \frac{\text{Exigível Total}}{\text{PL}}$$

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

$$CE = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Exigível Total}}$$

QUOCIENTES DE IMOBILIZAÇÃO DE CAPITAL

IMOBILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO

$$ICP = \frac{\text{Ativo Não Circulante} - \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

$$ICP = \frac{\text{Investimento} + \text{Imobilizado} + \text{Intangível}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO DO INVESTIMENTO TOTAL

$$IIT = \frac{\text{Ativo Não Circulante} - \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}}$$

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES

análise das demonstrações

RENTABILIDADE (Índices Econômicos)

- Relacionam o lucro ao capital investido.
- Expressa em termos relativos (Não em valores absolutos).

GIRO TOTAL

$$GAT = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total médio}}$$

RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO/ATIVO

= Índice *DU PONT* (Retorno sobre o capital empregado)

$$RCE = \text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo total}$$

$$RCE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo total médio}}$$

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Retorno sobre o capital próprio)

$$RPL = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

INDICADORES DE LUCRATIVIDADE

- Relacionam o lucro às vendas.

MARGEM DE LUCRO SOBRE AS VENDAS

- Margem Operacional:

$$MO = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

- Margem Líquida:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

- Margem Bruta:

$$MB = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES

análise das demonstrações

CICLOS OPERACIONAL E FINANCEIRO

ÍNDICES DE ATIVIDADE (Rotação)

ROTAÇÃO DE ESTOQUE

$$RE = \frac{\text{Custo da mercadoria vendida}}{\text{Estoque médio}}$$

$$\text{Estoque médio} = \frac{\text{Estoque inicial + Estoque final}}{2}$$

PRAZO MÉDIO DE ROTAÇÃO DE ESTOQUE

$$PMRE = \frac{360}{\text{Rotação de Estoque}}$$

ROTAÇÃO DE CLIENTES/CONTAS A RECEBER (Duplicatas a receber)

$$RDR = \frac{\text{Vendas a prazo}}{\text{Saldo final de Clientes}}$$

PRAZO MÉDIO DE ROTAÇÃO DE CLIENTES

$$PMDR = \frac{360}{\text{Rotação de Clientes}}$$

CICLO OPERACIONAL

Compra → Venda → Recebimento

ROTAÇÃO DE FORNECEDORES (Compras a pagar)

$$RF = \frac{\text{Compras a Pagar}}{\text{Fornecedores médio}}$$

$$\text{Fornecedores médio} = \frac{\text{Fornecedores inicial + Fornecedores final}}{2}$$

PRAZO MÉDIO DE ROTAÇÃO DE FORNECEDORES

$$PMRF = \frac{360}{\text{Rotação de Fornecedores}}$$

CICLO FINANCEIRO (Ciclo de caixa)

Compra → Pagamento → Recebimento

$$CF = \text{Ciclo Operacional} - \text{Prazo médio de Rotação de Fornecedores}$$

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES

análise das demonstrações

ANÁLISE HORIZONTAL

= Analisa o comportamento de itens do balanço e do resultado ao longo do tempo.

- Consideramos o primeiro período como base 100: apuramos o percentual de evolução dos períodos seguintes.

ANÁLISE VERTICAL

= Analisa a estrutura das demonstrações contábeis através de coeficientes de participação

- Cálculo dos coeficientes:
  - Balanço patrimonial: em função do Total do Ativo/Passivo + PL.
  - Demonstração do Resultado: em função da Receita Líquida.

ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

= Uso conjunto das análises { horizontal e vertical

Analisa a evolução no tempo da estrutura das demonstrações.

CONTABILIDADE DE CUSTOS

ASPECTOS GERAIS

= Apuração do custo + Controle + Informações para decisão

NOMENCLATURAS APLICÁVEIS

IMPORTANTE!

- **Custo:** gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens e serviços
- **Gasto:** compra de um produto ou serviço que resulta na entrega ou promessa de entrega de ativo
- **Investimento:** Gasto ativado em função de:
  - sua vida útil ou
  - benefícios em períodos futuros
- **Despesa:** bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receitas
  - → reduzem o patrimônio líquido
- **Perda:** bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária
  - → Perdas normais no processo de produção = custo de produção
  - Perdas anormais = despesa (Direto para o resultado)

EXEMPLOS IMPORTANTES

Compra de um equipamento = gasto → quando ativado = investimento → depreciação = custo ↓ Produto acabado em estoque = investimento → venda = despesa

CUSTOS

DIREITOS x INDIRETOS

DIREITOS
- Podem ser diretamente apropriados ao produto (Não há rateio)

INDIRETOS
- Sua alocação é feita de forma estimada (Há rateio)

FIXOS x VARIÁVEIS

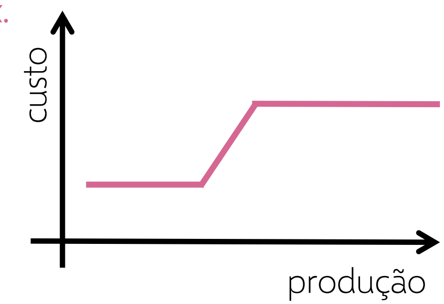
FIXOS
- Não variam em função da quantidade produzida

VARIÁVEIS
- Variam de acordo com o volume de produção

SEMIFIXOS

- São inicialmente fixos, mas há um aumento da produção faz com que ele vá a um novo patamar

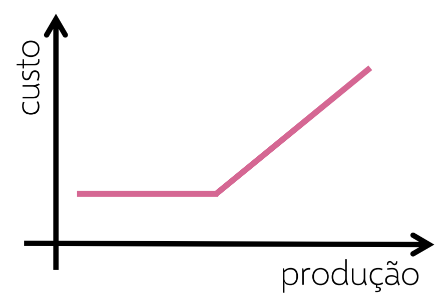
Ex.



SEMIVARIÁVEIS

- Têm uma parcela fixa e uma variável

Ex.



CUSTEIO

ASPECTOS GERAIS

= Método utilizado para apropriar os custos de produção aos produtos

CUSTEIO POR ABSORÇÃO

= Apropria todos os custos (Fixos, variáveis, diretos ou indiretos) incorridos aos produtos fabricados

- Resulta da aplicação dos princípios da contabilidade (Pode ser usado na contabilidade oficial)

ATENÇÃO!
A **diferença** entre o custeio por absorção e o custeio variável está no **custo fixo** retido **nos estoques**

CUSTEIO VARIÁVEL (OU CUSTEIO DIRETO)

= Apenas os custos variáveis são atribuídos aos produtos

- Os custos fixos são tratados como despesa do período (Diretamente no resultado)
- Não atende aos princípios da Contabilidade
- Pode ser usado apenas para fins gerenciais (Não pode ser usado na contabilidade oficial)

CUSTEIO	CUSTO DA PRODUÇÃO	CUSTO DO ESTOQUE	CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	DESPESA
POR ABSORÇÃO	CV + CF	CV + CF	CV + CF	
VARIÁVEL	CV	CV	CV	CF

PRODUÇÃO

APURAÇÃO DO CUSTO DE PRODUÇÃO

CUSTO DE PRODUÇÃO DO PERÍODO (CPP)

- soma dos custos incorridos dentro da fábrica

CUSTO DE PRODUÇÃO DO PERÍODO (CPA)

- soma dos custos contidos na produção acabada do período
- pode conter custos de produção de períodos anteriores das unidades que só foram completadas no período atual

CUSTO DE PRODUÇÃO DO PERÍODO (CPV)

- soma dos custos incorridos na produção dos bens/serviços só agora sendo vendidos
- pode conter custos de produção de diversos produtos

PEGADINHA! Não há nenhuma relação obrigatória entre eles.

CPP = matéria-prima + mão de obra direta (MOD) + custos indiretos de fabricados + custos fixos

DECORE!

AS CONTAS

MATÉRIA-PRIMA

Estoque inicial	Saídas
Entradas	
Estoque final	

PRODUTOS EM ELABORAÇÃO

Estoque inicial	Saídas
Matéria-prima	
Mão de obra direta (MOD)	
Custos indiretos fabricados (CIF)	
Custos fixos	
Estoque final	

(Matéria-prima + Mão de obra direta (MOD) + Custos indiretos fabricados (CIF) + Custos fixos = CPP)

PRODUTOS ACABADOS

Estoque inicial	Saídas CPV
Entradas	
Estoque final	

Saídas de Matéria-prima → Matéria-prima em Produtos em Elaboração; Saídas de Produtos em Elaboração (CPA) → Entradas de Produtos Acabados.

Saldo Inicial + Entradas − Saídas = Saldo Final

PRODUÇÃO

FORMAS DE PRODUÇÃO

PRODUÇÃO POR ORDEM

- A empresa produz atendendo a encomendas do cliente, ou conforme determinações internas especiais

PRODUÇÃO CONTÍNUA

- A empresa fabrica produtos iguais de forma contínua
- Ex.: Produção de refrigerantes, sabão em pó, ...
- Pode ser necessária a aplicação da produção equivalente

PRODUÇÃO EQUIVALENTE (Ou Equivalente de Produção) ⚠ ATENÇÃO!

- Transforma a produção em elaboração em "produtos acabados" com base no grau de acabamento (%).

Produção equivalente = quantidades de unidades em elaboração x grau de acabamento

- Os componentes do custo do produto podem ter graus de acabamento distintos:
- Exemplos:
  - 20 unidades 50% acabadas:

    P.E. = 20 X 0,50 = 10 (Equivalem a 10 unidades acabadas)
  - 15 unidades acabadas

    \+ 50 unidades 80% acabadas

    P.E. = 50 x 0,80 = 40

    P.E. total = 15 + 40 = 55 unidades

CUSTOS INDIRETOS

ASPECTOS GERAIS

= Aqueles que não podem ser atribuídos diretamente aos produtos

É necessário algum critério de rateio

- Em concursos, a questão deve informar qual critério de rateio deve ser utilizado
- Ordem para resolver as questões:

Separar custos de despesas → Apropriar os custos diretos → Apropriar os custos indiretos

Segundo um critério de rateio

CRITÉRIOS DE RATEIO

Exemplos:

- **Salários de Fábrica** → pode ser rateado pelo número de funcionários que trabalha em cada produto
- **Manutenção da fábrica** → pelo número de horas/máquina usadas na produção de cada produto
- **Depreciação** → pelo número de horas/máquina usadas na produção de cada produto
- **Aluguel da Fábrica** → rateado pela área ocupada na produção de cada produto

DEPARTAMENTALIZAÇÃO

- Departamento = Unidade administrativa que desenvolve uma determinada atividade (Representado por pessoas e máquinas) → É um centro de custos
  - Tipos:
    - Departamentos de Produção:
      - Aqueles que atuam diretamente na produção dos produtos
    - Departamentos de Serviços:
      - Prestam serviços ao departamento de produção
      - Seus custo são apropriados aos departamentos de produção

MÉTODOS:

- **Método direto:** os departamentos de serviços enviam os custos apenas aos departamentos de produção (Não enviam custos a outros departamentos de serviços)
- **Método recíproco:** os custos recíprocos entre os departamentos são distribuídos (Normalmente resolvido com processamento de dados)
- **Método sequencial:** escolhe-se uma ordem de departamentos na qual os custos serão distribuídos

- Ordem para resolver as questões: ATENÇÃO!

Separar custos de despesas → Apropriar os custos diretos → Apropriar os custos indiretos aos departamentos → Rateio dos custos acumulados nos dep. de serviços aos dep. de produção → Atribuir os custos indiretos do dep. de produção aos produtos

PRODUÇÃO CONJUNTA

ASPECTOS GERAIS

= Quando diversos produtos resultam da mesma matéria prima

- Mais comum na produção conjunta, mas também pode ocorrer na produção por ordem

CONCEITOS IMPORTANTES

COPRODUTOS

= Os próprios produtos principais advindos de uma mesma matéria prima.

- São os responsáveis pelo faturamento da empresa

SUBPRODUTOS

= Itens que surgem de forma normal durante o processo produtivo e possuem mercado de venda relativamente estável (no que diz respeito à existência de compradores e ao preço)

↳ Mas representam porção ínfima do faturamento total

SUCATAS

= Itens cuja a venda é esporádica e feita por valor não previsível quando surgem na produção

TRATAMENTO DOS CUSTOS E RECEITAS

COPRODUTOS

- Recebem custos
- Ficam no estoque

SUBPRODUTOS

- Não recebem custos
- São avaliados pela receita líquida de vendas
- Receita de vendas = redução do custo do período
- Só afetam o resultado se forem vendidos por um preço diferente do estimado

SUCATAS

- Não recebem custos e não aparecem como estoque (mesmo que em quantidades razoáveis)
- Receita de sua venda = outras receitas operacionais

APROPRIAÇÃO DOS CUSTOS (aos coprodutos)

- Método do valor de mercado: CAI MUITO!
  - apropriam-se os custos conjuntos de forma proporcional à receita total de cada produto
- Método do volume produzido:
  - apropriam-se os custos proporcionalmente ao volume produzido de cada coproduto
- Método da igualdade do lucro bruto:
  - distribuem-se os custos de modo que todos os coprodutos tenham o mesmo lucro bruto

CUSTEIO POR ATIVIDADE

ASPECTOS GERAIS

= Método de custeio que visa reduzir a arbitrariedade do rateio dos custos indiretos

- Atribuição dos custos:

  às atividades → aos produtos

- São dois estágios

  1. determinar os custos das atividades realizadas na empresa
  2. Alocar os custos das atividades aos produtos.

ATIVIDADES

Atividade → Tarefa / Tarefa / Tarefa

Tarefa → Operação / Operação / Operação

↳ Utiliza recursos para produzir bens e serviços

- Função = atividades homogêneas com a mesma finalidade

  ↳ Geralmente efetuada por um departamento

ALOCAÇÃO DOS CUSTOS

- Custo das atividades → incluem todos os gastos necessários para executá-las

ALOCAÇÃO DIRETA

- Quando há identificação clara e objetiva dos itens de custos com as atividades

RASTREAMENTO

- Utiliza direcionadores de custos
- Identifica a relação causa-efeito entre as atividades e os custos

RATEIO

- Quando não é possível o uso da alocação direta ou do rastreamento

DIRECIONADORES DE CUSTOS

= Fatores que determinam o custo de uma atividade

↳ Ex.:
- número de funcionários
- área ocupada
- tempo de mão de obra
- tempo de máquina

Tipos:

- Direcionadores de custos de recursos

  (Identificam como as **atividades** consomem os **recursos**)

- Direcionadores de custos de atividades

  (Identificam como os **produtos** consomem as **atividades**)

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

margem de contribuição

ASPECTOS GERAIS

M.C = Preço de Venda − (Custos Variáveis + Despesas Variáveis)

- É quanto o produto contribui para amortizar os custos fixos e despesas fixas
- M.C.U. = Margem de contribuição unitária
- M.C.T = Margem de contribuição total
  - = M.C.U. x Quantidade vendida

LIMITAÇÕES DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

- Se não houver restrições → o produto mais rentável será o que apresentar maior M.C.U
- Se houver restrições (Ex.: quantidade de matéria prima disponível) → o produto mais rentável será o que apresentar maior M.C.U por fator de restrição

PONTOS DE EQUILÍBRIO

EQUILÍBRIO CONTÁBIL

$$P.E.C = \frac{(custos\ fixos + despesas\ fixas)}{margem\ de\ contribuição\ unitária}$$

EQUILÍBRIO FINANCEIRO

$$P.E.F = \frac{Custos\ fixos + despesas\ fixas - (D+A+E)}{margem\ de\ contribuição\ unitária}$$

D = Depreciação
A = Amortização
E = Exaustão

EQUILÍBRIO ECONÔMICO

$$P.E.E = \frac{custos\ fixos + despesas\ fixas + custo\ de\ oportunidade}{margem\ de\ contribuição\ unitária}$$

(custo de oportunidade: ou lucro desejado)

EQUILÍBRIO OPERACIONAL

$$P.E.O = \frac{custos\ fixos + despesas\ fixas - despesas\ financeiras}{margem\ de\ contribuição\ unitária}$$

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

MARGEM DE SEGURANÇA

- Quão acima do ponto de equilíbrio está operando a empresa

= quanto as vendas podem cair até a empresa entrar em prejuízo

- Ex.:

Ponto de equilíbrio = 900 unidades
Operação atual = 1000 unidades

Margem de segurança = 100 unidades

EFEITOS DA VARIAÇÃO DE CUSTOS

ALTERAÇÃO NOS CUSTOS FIXOS → Ponto de equilíbrio altera-se no mesmo percentual

ALTERAÇÃO NOS CUSTOS VARIÁVEIS → Ponto de equilíbrio altera-se no mesmo percentual da margem de contribuição

ALAVANCAGEM OPERACIONAL

= Aumento do lucro resultante de um aumento do volume de produção

$$A.O. = \frac{\text{porcentagem de acréscimo no lucro}}{\text{porcentagem de acréscimo no volume}}$$

ou

$$A.O. = \frac{\text{margem de contribuição total}}{\text{lucro total}}$$

- Também chamada de grau de alavancagem operacional (G.A.O)